

澳門平台 PLATAFORMA

尋真相 ONDE ESTÁ A VERDADE

今期，本報認識了澳門大學傳播系的新聞出品。《橙報》表示，他們沒有放棄尋真的理念，但不同意見的兩派鴻溝越來越大，本地生與內地生的分歧亦然。

O PLATAFORMA foi conhecer o projeto de jornalismo de estudantes da Universidade de Macau. O Orange Post diz que não desiste da busca da verdade, mas assume que é cada vez mais difícil juntar os diferentes lados e lamenta o fosso cada vez maior entre alunos locais e do Continente



增刊 SUPLEMENTO 大灣區 GRANDE BAÍA

「不同體制不會影響合作」 “Sistemas diferentes não vão afetar a cooperação”



4-7

香港香港 HONG KONG

重啟對話 Reaprender a dialogar

香港危機爆發以來最嚴重的這星期，坊間打開和解之門

NA SEMANA EM QUE TEVE LUGAR O PIOR EPISÓDIO DESDE O INÍCIO DA CRISE, A SOCIEDADE CIVIL ABRIU UMA PORTA PARA A RECONCILIAÇÃO



12-15

莫桑比克 MOÇAMBIQUE

重大投資：「我們不想成為圈外人」 Grandes investimentos: “Não queremos ser periféricos”

18-19



慶祝澳門特別行政區成立二十周年 2019 銀河娛樂澳門國際馬拉松

01.12 2019



試解讀百年未有之大變局(二) INTERPRETANDO AS GRANDES MUDANÇAS DO SÉCULO (2)



陳思賢 DAVID CHAN *

中國高層對當前國際形勢的判斷為百年未有之大變局其中一項主要的原因是：美國變了、中美關係變了、全球化與全球治理都變了所致的。其中百年不遇的美國總統特朗普是影響極大的美國因素，「獨特的特朗普效應」是影響當前中美關係的重要變數，特朗普的獨特之處可以從個人個性、機構特性、執政環境等三個維度來看，首先從個人個性維度來看有四個特點。一，

特朗普是美國歷史上第一位也是目前唯一一位出身平民商人的美國總統，他不僅創造了美國歷史，而且對美內政外交影響深遠。二，特朗普特殊的背景決定了他獨特的執政特點，既幼稚無知又老謀深算，近年來美國內政外交的很多變數與不確定性都是受此影響的結果。三，個性張揚，好出風頭，癡迷自媒體，入主白宮之前他曾告訴其高級助理，要把當總統的每一

As principais razões que levam a que a liderança chinesa considere o atual contexto internacional como algo sem precedentes neste último século são as seguintes: os EUA mudaram, a relação entre a China e os EUA mudou, e a globalização e a administração mundial também mudaram. O presidente norte-americano Donald Trump, um tipo de líder que só surge de 100 em 100 anos, assumiu um papel muito importante nestas mudanças. O “efeito Trump” é uma variável que afeta largamente as relações sino-americanas. A singularidade de Trump pode ser analisada de três perspectivas: personalidade, características da administração que lidera e ao ambiente governamental.

Em termos da personalidade, tem quatro grandes características. Primeiramente, Trump é o primeiro homem de negócios a tornar-se presidente dos EUA. Não só está a fazer história no país como a exercer influência a nível nacional e internacional. Em segundo lugar, a experiência de Trump influencia a forma única de governar, ignorante e manipuladora, que por sua vez

também afeta assuntos internos e externos dos EUA. Em terceiro lugar, sendo obcecado com a ostentação, atenção e cobertura mediáticas, disse à equipa antes de se mudar para a Casa Branca para tratar cada dia no Governo como um episódio de um reality show televisivo. Em quarto lugar, como um dos mais bem-sucedidos homens de negócio americanos, Trump foi também resonsável de várias lendas da área de negócios. Para Trump tudo é um “negócio” ou “transação”, como podemos ver pelas palavras que usa nos discursos.

Em relação às características da administração, a originalidade de Trump está também refletida na forma como reúne várias características de políticas de relações externas de presidentes americanos do século XX. As políticas dos anteriores presidentes apresentaram três grandes características: desistência, ostentação e unilateralismo. E até ao momento, Trump tem combinado todas elas e desenvolvido um estilo característico.

Devido a estes fatores, as atuais mudanças e

天都看作他主持綜藝節目的每一集，不斷碾壓對手。四，作為美國最成功的商人之一特朗普創造了很多商業神話，在他眼中甚麼都是「生意」或「交易」，在他的日常用語中，交易是出現頻率最高的詞匯之一；其次從機構特性維度來看，除了上述個性特點外，特朗普的獨特還表現在他匯聚了20世紀以來美國共和黨總統的外交政策特點，20世紀以來美國共和黨總統的外交政策有三個特點：退出、逞強、單邊，從目前來看特朗普同時兼具這三個特點而且還有所發揚光大，並形成特式風格。

受三大變數與特朗普因素影響，當前中美關係所呈現出的動盪與「多變」是中美建交以來中國高層所不熟悉與不易理解的，過去十多年中美戰略博弈大致經歷以下三個階段：「美先中趕」階段，2008年以前兩國的戰略態勢是中國在追趕，美國在領跑，距離拉得很大，「美攻中守」階段，2009至2013年，2009年打著「變革」旗號上台的奧巴馬試圖開啟中美關係的新局面，對華實行新一輪的圍堵與遏制，利用

中日矛盾、韓朝危機、南海爭端等因素發起對華外交戰略攻勢，「中攻美守」階段，2014至2016年為避免在狹窄的東亞地區與美國迎頭相撞，中國進行了戰略調整，從海洋為主轉向海陸並重，從戰略東向轉到戰略西向，這時候中國開始反擊，受中美貿易戰的影響，中美關係就像過山車似的跌入低谷，今年是中美建交40周年，當前中美關係進入到1979年以來的最困難時期，但這是對中美關係的片面感知，是過分誇大了當前中美關係的消極面，中美兩個體量巨大，歷史文化、傳統價值觀念、意識形態、社會制度迥異的巨型國家在當前百年未有之大變局的背景下中美關係的發展更需要塑造與引導，以營造良好的合作氛圍，儘管當前中美關係很困難，但從中美建交40年來看，更困難更危險的情況還有，中美關係非常重要，雙方需要理智—理性+智慧，即使美方「胡來」中國也不會失去戰略定力，中美關係對世界和平和人類發展至關重要，世界需要一個行穩致遠的中美關係。■

*高級編輯

instabilidade das relações sino-americanas são ainda difíceis de compreender. Ao longo da última década os jogos estratégicos entre os dois países já passaram por três fases: a fase em que a China começou a chegar ao nível americano em 2008; a fase em que os EUA atacaram e a China se defendeu, entre 2009 e 2013, quando em 2009, sobre o pretexto de “mudança”, os EUA liderados por Obama tentaram desenvolver novas relações com a China, resultando posteriormente em apenas mais uma ronda de tentativas de conter o país aproveitando os conflitos com o Japão, a crise na península coreana e as disputas de território no mar do Sul da China; Por fim a fase entre 2014 e 2016 em que a China atacou e os EUA se defenderam. Nesta fase, para evitar um conflito direto com os EUA no Leste Asiático, a China alterou a estratégia para uma mais marítima e ocidental. Foi nesta altura que a China começou a dar luta, e a relação com os EUA se começou a deteriorar. Com o impacto da guerra comercial entre os dois países, a

relação foi também afetada. Este ano marca o 40º aniversário da criação de laços diplomáticos entre a China e os EUA, e este é o período mais complicado desde 1979. Esta é apenas uma perspectiva da situação, ampliando o lado negativo. A China e os EUA são dois países gigantes com uma história, cultura, valores, ideologias e sistemas sociais diferentes. Neste contexto de mudança atual, os laços sino-americanos precisam ainda de ser desenvolvidos e guiados numa atmosfera de cooperação. Tendo em conta os 40 anos de história desta relação, houve já situações mais graves e perigosas. A relação entre estes dois países é extremamente importante, ambos os lados precisam de ser racionais e inteligentes. Mesmo que os EUA ajam imprudentemente, a China não pode perder o foco estratégico. Os laços entre a China e os EUA são vitais para a paz mundial e o desenvolvimento humano, por isso o mundo necessita de uma relação estável entre os dois países. ■

* Editor Senior

思路 ROTA DE IDEIAS

天堂再現 O PARAÍSO OUTRA VEZ

É mesmo assim, aqui em Angola a nossa felicidade é decretada, já o vimos no passado e está-se a desenhar novo decreto, pelos vistos. Os pronunciamentos feitos por ocasião do Dia da Independência, por muitos políticos e diplomatas, indicam que não se quer aprender. Pronto. Ora porque a percepção que o mundo tem de Angola é positiva, ora porque temos de exaltar os ganhos da Independência, ora porque isto e

aquilo. É tudo verdade, mas uma ladainha já sem sabor. Se a percepção externa fosse boa teríamos filas de aviões a querer aterrar aqui carregados de potenciais investidores.

Os ganhos da Independência, para as novas gerações, é preciso contabilizar bem. Os novos nasceram num país Independente, se é preciso que aprendam a história, é impossível que retenham na pele o que passaram os seus pais e os avós. Eles

在安哥拉這裡，我們的笑聲，是被下令發出的，即便如此，過去是這樣，未來亦或會是這樣。許多政客和外交官，在獨立日之際發表的講話表明，人們不想改善。好吧...

這是因為世界對安哥拉的看法是積極的，有時是因為我們不得不讚揚獨立的偉績，這樣那樣的情況。沒錯，但過多的讚揚卻會變得枯燥乏味。如果外界對安哥拉的感覺良好，機場裡將有成串飛機排隊降落，滿載著潛在投資者。獨立的好處，對新生代來說要好好計算一下。新出

quem desenvolvimento social e económico, é o ganho que se lhes deve e que, sim, vai melhorar a percepção externa do país.

E a interna também, para que nunca se ouça de um jovem expressões como: “isto nunca vai mudar”. Há que mudar o sentido do discurso, fazer-se de

生在一个独立的國家，如果他們需要學習歷史，將不可能了解父母和祖父母所經歷的事情。他們希望社會和經濟發展，這是他們應得的，是的，這將改善安哥拉的外部印象。

國內情況也是如此，這樣就永遠不會聽到年輕人的心聲：「這永遠不會改變。」有必要改變，每人一生中要設有獨立的清單，設定路線、工作，天堂是可達到的。這不是口號，而是工作。■

安哥拉《國家報》社論

contas do “feito e não feito” da Independência na vida de cada um, traçar um rumo, trabalhar e mostrar que o paraíso é possível. Não no discurso, mas com trabalho. ■

José Kaliengue, Jornal O País, Angola

社論 EDITORIAL



馬天龍 JOSÉ CARLOS MATIAS

自由、責任與寬容

Liberdade, responsabilidade e tolerância

A reportagem que publicamos esta semana sobre o jornal universitário Orange Post reveste-se de um significado especial. Ilustra uma consciência cívica e jornalística de um grupo de jovens que cultivam um espaço importante de cidadania e jornalismo. É também um laboratório no qual os estudantes experimentam um primeiro contacto com o exercício da liberdade de imprensa e sentido de responsabilidade social. Macau precisa de mais espaços deste género para promover e normalizar entre os jovens e a sociedade um saudável ambiente de pluralismo e espírito crítico. Sem receios de represálias.

O jornalismo é, na sua essência, um bem público - vital para o exercício da cidadania - que se encontra sob elevada pressão, a nível global, em virtude do incómodo que provoca a poderes públicos e privados, da falência de modelos de negócio tradicionais e de uma proliferação de um ambiente de “pós-verdade”, que o corrói, dilacerando o entendimento do que são os factos e a realidade.

A busca da verdade é a *raison d'être* do jornalismo, não no sentido absoluto ou filosófico, mas em termos práticos e com honestidade intelectual, e seguindo as boas regras que alicerçam o nosso papel social de serviço

本星期，我們所做的《橙報》專題故事，具特殊意義。這說明了年青人對公民意識及新聞觸覺的相關程度，為公民責任及新聞界培養重要的空間。這也是一個實驗，學生有行使新聞自由及社會責任感的切身體會。澳門需要更多這方面的空間，促進青年人和社會之間健康的多元化和批判性思維環境，且不應怕被報復。從本質上說，新聞業是一個公器—對行使公民權至關重要—新聞業在全球正承受著巨大的壓力，這可能是由於對政府當局或私人企業造成不便，傳統商業模式的失敗，後真相的時代侵蝕著新聞業，破壞對事實和現實的理解。

對真理的追求，不是新聞界的存在理由，不是絕對的、或哲學的意義，而是有實踐意義，有誠信的實踐，依良好規則運行，

這些規則支配著我們作為公共領域的一份子，及在社會上的權重。

由於極端立場或「文宣戰」的情況，例如在香港局勢，這個問題變得非常複雜。影片、文字、文章揭示出完全操縱或扭曲的事實，挑起人們的仇緒，這些觀點在各階層都有所分享。因此，現在要比以往任何時候，都更有必要提高社會對查核事實的認識，而這些手段往往是被記者所忽視，更不用說普通公民了。因此，有迫切需要作媒體教育和媒體素養，同時提倡對不同觀點的持寬容態度，打擊網絡的仇恨言論。這便不會落入犯罪的誘惑和風險之中。

在這風雨飄搖時期，在自由、社會責任和寬容的氣氛中，確保紮實的新聞工作完全取決於全體記者、公民、機構和決策者。這是無價的。■

público e parte de um sistema de pesos e contrapesos.

O problema complica-se de sobremaneira quando estamos perante situações de extremar de posições ou “guerra informativa”, como aquela que vivemos relativamente a Hong Kong. Dos vários lados são partilhados vídeos, textos, artigos que se revelam completas manipulações ou distorções dos factos e que incendeiam os ânimos. É por isso preciso, mais do que nunca, fomentar uma sensibilização social relativamente às formas de verificação, cujos instrumentos são não poucas vezes negligenciados pe-

los próprios jornalistas para não falar do comum cidadão. A educação para os media e a literacia mediática surgem assim como uma necessidade premente, a par de uma promoção de uma cultura de tolerância pelas diferentes opiniões e combate ao discurso do ódio que infecta as redes. Isto, sem cair na tentação e nos riscos inerentes à lógica da criminalização.

Em tempos tão conturbados, cabe-nos a todos - jornalistas, cidadãos, instituições e responsáveis políticos - zelar pelo jornalismo sólido em clima de liberdade, responsabilidade social e tolerância. É algo de inestimável. ■

對焦 REGISTOS

重要的公民時刻

MOMENTO CÍVICO IMPORTANTE

簡天龍 (Paulo Cardinal) 本週在葡文書局發布《澳門立法會立法過程經驗》一書，這是一個重要的公民時刻，且很特別。

簡天龍所發出的開明聲音及自由意志—一位研究人員、大學教授和法學家，在為立法會服務中發揮關鍵作用—珍惜其真實的價值。本週二，數十人參加分享會，反思這一時代精神，這城需更多這樣的時光。同樣重要的是，有關活動是洗沛文 (Pedro Sena) 提出的。洗沛文在澳門立法會服務25年後，回到葡萄牙，擔任民防部部長。

A apresentação do livro “Lições de Procedimento Legislativo no Direito Parlamentar de Macau”, da autoria de Paulo Cardinal, esta semana na Livraria portuguesa, constituiu um momento cívico importante e de relevo. E também especial.

A consciência livre e voz esclarecida de Paulo Cardinal - investigador, professor universitário e jurista que teve um papel fulcral ao serviço da Assembleia Legislativa (AL) - tem um valor inestimável que deve ser acarinhado. Na terça-feira, dezenas de pessoas associaram-se a uma ocasião de partilha e reflexão acerca do espírito deste tempo. A cidade precisa de mais momentos destes. Revestiu-se também de significado especial o facto de a apresentação da obra ter estado a cargo do jurista Pedro Sena, que após 25 anos de valioso serviço na AL regressa a Portugal, para assumir funções de adjunto da secretária de Estado da Proteção Civil.



社會 SOCIEDADE

「根本無人在意真相，一心只想各執己見排除異己」

“Ninguém quer saber da verdade, apenas de que lado estás”

蘇熾琳 CATARINA BRITES SOARES



Existe há dez anos, mas ganhou protagonismo depois de ter publicado um artigo que dava conta da divisão de mentalidade entre alunos locais e do Continente sobre liberdade académica. O PLATAFORMA foi conhecer o Orange Post, um projeto de jornalismo da Universidade de

Macau (UM) que junta cerca de 20 estudantes. A clivagem que cresce entre alunos, sobretudo após o início dos protestos em Hong Kong, dominou a conversa mas falou-se de outros temas. Valorizam o espaço de liberdade que têm e que, salientam, a instituição lhes garante. Assumem

que sofrem pressão sim, mas recusam-se a falar de censura, apesar de consentirem que fazem alguma auto-censura. Dos seis com quem falámos, cinco são de Macau e um do Continente. Veio para cá porque não teve notas para entrar em Hong Kong e não queria continuar a estudar

no Continente. Prefere não revelar a identidade e os motivos mas mostra-se incomodado com o facto da Universidade estar a ficar cada vez mais “vermelha”.

“Pepe”, como prefere ser chamado, é um dos 20 membros do Orange Post,

由成立至今已有10年的澳門大學學生媒體《橙報》、《澳門平台》得悉，早前《橙報》因發佈一篇講述剖示本地生與內地生就學術自由上的看法差異而聲名大噪，該報現由約20位學生成員組成。自香港示威活動以來，學生之間的意見分歧日漸擴大，這次訪談中除了主要談論對香港局勢的看法，亦有討論到其他方面的議題。這些學生表示，珍惜校方現時給予他們所擁有的自由空間，他們坦言認為是有感受到一定的壓迫，他們亦承認儘管有時難免會有一定程度上的自我審查，但亦未至於禁言的地步。訪問中的六位學生成員中，其中五位為澳門本地生，只有一位是內地生。這位內地學生表示當初選擇來澳升學的原因是因為考不上香港的學校，又不願意留在大陸讀書。在訪問中他不願意透露其個人資訊和背後動機，對於校方近年來越來越親中，他言語間顯然有所顧慮。

um projeto de jornalismo da Universidade de Macau (UM) com versões online e impressa. Veio para Macau no ano passado para estudar. Preferia ter ido para Hong Kong mas a nota no exame final de acesso ao ensino superior impediu-o. O Continente não era sequer uma hipótese. “Não gosto”, afirma. Porquê?, perguntámos. Depois de um silêncio moroso, preferiu não responder. A vivência em Macau, ainda que curta, já o mudou. “Posso aceder a tudo na internet o que quer dizer que posso ter acesso a opiniões diferentes das do Governo”, exemplifica.

O aluno – que se juntou à equipa este ano “porque quer contar a verdade” - foi um dos que assinou a história sobre o professor Ieong Meng U (Ver caixa), que catapultou a publicação depois de citada pela imprensa local em língua portuguesa e inglesa. O artigo teve impacto fora e dentro da universidade. “Pode dizer-se que de certa forma sou amarelo. Sabe o que significa? Antes de fazer a história, já achava que a nossa universidade era vermelha. Mas depois, dei-me conta que há muito mais gente vermelha na universidade e que a tornaram ainda mais vermelha”, afirma, hesitante, medindo cada palavra, e recorrendo à terminologia que se convencionou com os protestos em Hong Kong contra o Governo local e central. Os amarelos são os pró-manifestantes; os azuis os apoiantes da polícia e das

autoridades; sendo o vermelho a cor para rotular quem é pró-Pequim. Janis Chan, que co-assinou o artigo, acrescenta: “Percebemos que a universidade está dividida entre os alunos do Continente, que não têm uma mentalidade muito aberta, e os locais, com opiniões políticas mais diversas”. A aluna, também a estudar Comunicação, refere que a notícia lhes permitiu comprovar que há liberdade no campus para discutir assuntos políticos, mas ressalva: “Há cada vez mais seguranças na universidade, e sentimos que Macau, como a universidade, é cada vez mais controlada por Pequim”. Candy Cheang, sentada ao lado de Janis, realça que sempre houve dois grupos no campus, e discriminação ou preconceito de ambos os lados. “Foi por isso que entrevistámos vários alunos. Depois da notícia, esse fosso ficou ainda mais visível, e os alunos locais ficaram ainda mais com a impressão que os do Continente têm uma mentalidade fechada.” Abel U sublinha: “Sempre sentimos que esse fosso existiu, mas desde Hong Kong que sentimos que há uma enorme diferença de opinião entre os estudantes locais e os do Continente. Há sempre debates nos comentários das nossas histórias e acabam sempre por se agredir. Não é o que o Orange quer ver ou fomentar, mas é o que está a acontecer. A situação está realmente a deteriorar-se”. Candy Cheang também lamenta:

“Na próxima edição, queríamos abordar um tema cujos protagonistas são alunos do Continente. Recusaram-se a dar-nos entrevistas e não pudemos avançar. Sentimos que foi porque publicamos sobre Hong Kong”. Pepe não reage. Quando questionado como se sente sobre a forma como as colegas descrevem os alunos do Continente, responde: “Sinto que nesta fase as pessoas não querem saber a verdade. Só querem saber a opinião e a posição que tens, tanto os amarelos, como os azuis ou os vermelhos. Não querem saber o que aconteceu, apenas de que lado estás, quem apoias. Não querem perceber o que realmente se está a passar”, repete.

“DUAS FACES DA MESMA GERAÇÃO”

A propósito de contextos, Candy salienta que os jovens de Macau têm muita sorte. “Em Hong Kong, estão sobre grande pressão. Em Macau, temos muitas oportunidades e não temos de nos esforçar tanto”, acrescenta a aluna de Comunicação que assume que ganhou consciência política com os protestos em Hong Kong. A colega Janis não confirma a regra. Para continuar a estudar teve de pedir um empréstimo ao Governo e que a vai obrigar a trabalhar no território nos próximos dez anos. Apesar de não ter tido a vida facilitada, reforça as diferenças: “Vemos a pressão que estão a sofrer dos pais e das escolas”, refere.

背景資料 Identidade

《橙報》學報成立於2008年，最初原定為月刊，但後因人手匱乏而轉為雙月刊。現時為季刊，即一年出版四次。現時約有20位學生成員，各人介乎20歲左右。該報的營運受大學及政府資助，報章出版的內容主要為報導新聞和人物專訪，而其網上平台則主要更新即時新聞。該報社的團隊成員每月均會在大學內會面進行會議，或透過微信平台討論。成員Abel表示，網上平台的讀者受眾更多，因為大部分年輕人日常都有使用臉書的習慣。「學校裏有些人甚至認為我們不需要印刷紙本報刊，因為要支付印刷成本，而且學生都不怎麼看。但是我們仍然堅持紙本出版，因為我們認為仍有必要。」，據資料顯示，至目前為止最具迴響的一篇報導是揭示有校內學生透過網上Airbnb民宿平台出租宿舍房間，以及四名澳門人抵港後被拒絕入境的新聞。

O projeto foi fundado em 2008, por um aluno que se chamava Orange, em inglês. Inicialmente a publicação era mensal, mas pela falta de recursos humanos passou a ser publicada de dois em dois meses. Agora sai a cada trimestre, ou seja, quatro vezes ao ano. Tem cerca de 20 membros, que rondam os 20 anos. Subsidiada pelo Governo e pela Universidade, a revista, explica a equipa do Orange Post, centra-se em reportagens e entrevistas, sendo que a versão online se foca mais na cobertura noticiosa da atualidade. A equipa reúne-se uma vez por mês pessoalmente numa sala da universidade, o resto debate por WeChat. Abel U diz que a versão online tem mais leitores uma vez que a maioria dos jovens usa o Facebook. “Algumas pessoas da universidade acham que devíamos acabar com a versão impressa como é paga e porque os alunos não leem. Mas nós achamos que tem valor, por isso vamos continuar a fazê-la”, realça a diretora. Até agora, dizem que a história com mais feedback foi a que dava conta de alunos arrendarem os quartos no campus através do Airbnb e a notícia sobre os quatro residentes impedidos de entrar em Hong Kong.

有關事件 Contexto

今年十月，一班內地學生揚言要向校方投訴澳門大學政府及公共行政系助理教授楊鳴宇，據他們稱該名教授發表了針對中國內地的過分言論，《橙報》就此事件採訪報導並對外發佈。學生認為楊教授已超出了所謂的學術自由，教授回應此事表示從未接獲校方通報，並明確表示從未在課堂上就香港、澳門及內地發表個人的意見，他稱在課堂上未有發現有任何學生對課堂上的內容表達不同意或不滿意。

Em outubro, um grupo de alunos naturais do interior da China ameaçou apresentar queixa à Universidade contra um professor que, segundo eles, tinha feito declarações inaceitáveis sobre a China continental. A situação veio a público através do Orange Post que fez notícia e reportagem sobre o tema. Os alunos defendiam que o docente tinha excedido os limites da liberdade académica. leong Meng U, professor assistente do Departamento de Governo e Administração Pública na Universidade de Macau, disse na altura não ter recebido qualquer comunicação por parte da instituição e deixou claro que nunca manifestou opiniões pessoais sobre Hong Kong, Macau ou a China continental durante as aulas. O académico sublinhou ainda que, durante as aulas, nenhum aluno mostrou qualquer desacordo ou desagrado face ao que se passa nas aulas.



Se o movimento contra o Governo acabará por ter repercussões em Macau, Abel nega. “Macau já tem o artigo 23 na Lei Básica [artigo de segurança nacional]. A reação aos protestos mostra que a população se opõe. A única repercussão que Hong Kong teve em Macau foi o reforço do patriotismo da população. Aqui, as pessoas só querem uma cidade estável, crescimento económico”, comenta a aluna. “Diria mesmo que não se importam de abdicar de alguns direitos – como o de manifestação – em troca de estabilidade económica e social, e mais dinheiro”, acrescenta a também diretora do Orange Post, que decidiu seguir jornalismo depois do Movimento dos Guarda-Chuvas, em 2014.

O pessimismo faz com que pense em Hong Kong como destino para trabalhar depois de concluir o curso. “Em Hong Kong as pessoas lutam pelo que merecem e por isso sinto que há mais espaço para mim”, explica. “Não vamos precisar de esperar até 2049 para que seja mais uma cidade do Continente. A maioria da população abraçou a glória da China. As populações de Macau e de Hong Kong têm mentalidades completamente diferentes. Em Hong Kong preocupam-se com direitos e liberdades. Em Macau, só se quer ter uma vida e sociedade estáveis. Acha que o desenvolvimento da China é muito bom e querem que aqui seja assim também”, e finaliza:

“Sinto-me muito desiludida”.

Um sentimento partilhado por Candy, para quem a passagem por Macau dos alunos do Continente tem poucos efeitos. “Aqui podem ter acesso a muito mais meios, e continuam a usar o Weibo e consultar os meios de comunicação oficiais. Não interagem com os locais. Não procuram ouvir ou explicar-nos o que pensam. Também sinto que olham para os alunos de cá com uma certa de superioridade, e sempre que temos opiniões diferentes, rotulam-nos como sendo pró Hong Kong e chamam-nos cockroaches [baratas, em português, é o termo usado para designar de forma pejorativa os manifestantes em Hong Kong que andam vestidos de preto]”, argumenta.

SOB PRESSÃO

A equipa do Orange Post admite que o contexto e o conseqüente aumento de cobertura de temas políticos já teve efeitos. Na página do Facebook aumentam o número de seguidores, likes e os debates na caixa de comentários das publicações das histórias que vão fazendo, mas também a pressão da instituição.

Abel, que no início da entrevista e sem ser questionada já tinha dito que o Orange Post procura não fazer auto-censura, assume que a linha editorial que escolheram lhes tem devolvido constrangimentos. “Vamos falar

de pressão em vez de censura. Há essa pressão por parte de alguns responsáveis mas também há outros que nos protegem, apoiam e fazem o possível para que mantenhamos a liberdade de imprensa”, refere.

A pressão deve-se ao facto de não quererem que publiquem as histórias ou porque têm receio do que vos possa acontecer por publicarem essas histórias?, questiona o jornal. “Os que nos protegem entendem que a liberdade de imprensa é muito importante e que devemos escrever sobre o que queremos. Os outros acham que podemos reportar todo o tipo de notícias, mas temem que algumas possam levar ao caos, conflito e tensão na universidade como aconteceu noutras entre estudantes locais e do Continente. E por isso dizem-nos que publiquemos de forma neutra, e que falemos com diferentes partes que tenham diferentes opiniões sobre o mesmo tema”, explica Abel. Reforçando que não teme conseqüências, frisa: “Encaro o que escrevo e faço-o como um exercício dos direitos que me assistem de liberdade de expressão e de imprensa. Até agora nunca sofri qualquer conseqüência”. Sobre se há auto-censura, a conversa é outra. “Às vezes sim”, começa Emilia Chan. E exemplifica: “Na última edição, falámos sobre Tiananmen e não assinámos porque tivemos medo que se alguém da universidade ou do Continente lesse a história, tivéssemos problemas”. ■

與內地生之間的分歧更趨嚴重，我們這些報導總是引起雙方喋喋不休的爭論，最後總是引致對個人的人身攻擊。這並非我們《橙報》期望見到發生的事情，情況的而且確正在發生，更每況愈下。Candy Cheang亦對此感到遺憾：「我們本想下期就這個議題專訪內地生，但是他們拒絕了我們的採訪邀請，故此我們無法繼續。我們認為應該是因為我們之前報導過的香港事件。」Pepe對此沒有回應。被問及身邊的同學怎樣看待內地生，他說：「我覺得現在根本沒有人在意真相，無論是黃絲、藍絲還是紅色愛國陣營，他們只想知道你的立場和意見是否與他們一致，根本沒人想知道究竟發生了甚麼事，只是一心想排除異己，沒有人關心事實真相的全部。」

同一個世代間政見撕裂

作為傳播系的Candy，對香港的示威事件有一點的政治見解，她認為澳門的青年比香港的青年要幸福得多。「在香港他們每天的生活需要面對很大的壓力，而在澳門這裏，我們不用爭崩頭，也有很多不同的機會。」就此觀點Janis不太認同，她稱若向政府申

請貸學金升學金的學生，未來數十年都需要留在澳門工作。雖然她沒有受惠於這個項目，但她認為：「我們可以預計這些學生將受到學校和國家的一定程度上的壓力。」對於香港的反政府運動是否會對澳門造成任何不良的影響，Abel認為不會：「澳門已就基本法二十三條（國家安全）進行立法。由示威者的反應我們可見香港的群眾是如此反對。香港對澳門唯一的影響應該是加強愛國主義。澳門人追求一個和諧安定的城市和經濟增長。」《橙報》的主編在2014年雨傘運動後決定從事新聞工作，她表示：「他們不介意捨棄一定的公民權利一甚至示威權一以換取更和諧安定的經濟和社會，和更富有。」

悲觀主觀者視香港為他們畢業後繼續留下工作的地方。「在香港，人們追求他們認為應得的東西，因此我認為這還有很多我可以發揮的空間。」她解釋：「澳門不用等到2049年正式成為大陸的一個城市，大部分人經已投靠中國分享祖國的光榮。香港人和澳門人的心態很不一樣，在香港，他們關心人權和自由，而在澳門，他們想要的只是平穩安定的社會。他們認為祖國發展得很好，他們想澳

門依隨著這個步伐前進。」最後她說：「我感到十分失望。」

Candy表示有同感，她認為這對那些來澳讀書的內地學生影響不大。「來到這裏他們還有很多途徑接觸中國大陸的情況，他們可以繼續上微博，繼續看國內官媒的新聞報導。他們和本地學生鮮有交集，他們不會尋求一些新的意見或是向我們表達他們的想法。我甚至認為他們以一副高高在上的姿態看待本地學生，當有學生提出異見時，他們會用「甲由（蟑螂）」來標籤我們這些支持香港的分子。」

壓力之下

《橙報》的團隊承認，在報導有關政治議題後，得到迴響，逐漸多了人關注，不僅他們臉書專頁上的粉絲數量多了，所發佈的文章點讚數量和參與討論的留言數量增加了，同時受到外界的壓力亦有所增加。

學生成員Abel在接受本報採訪前已經主動開宗明義表示《橙報》不會自我審查，避免事後編輯出刊後令受訪對象尷尬。「我們說是有壓力，但不是封禁。一部分是來自一些負

責人，也有一部分來自想幫助、保護、協助我們捍衛新聞自由的人。」

當本報向這些學生問道，因為這些人不想他們報導這些新聞，還是這些人擔心他們發佈這些新聞後會有甚麼後果，Abel回應：「那些想保護我們的人認為新聞自由十分重要，我們應該說我們想說的東西。有一部分人認為我們可以盡情報導我們想報導的新聞，但擔心部分新聞可能會在大學範圍內引起公眾混亂、衝突和緊張的氣氛，就如我們先前報導那篇關於內地生和本地生的政見分歧的新聞一樣，因此他們希望我們用一個更中立的態度進行報導，我們應就一個議題接觸不同的對象聆聽不同的意見聲音。」她強調並未害怕有甚麼不良的後果：「對自己所寫的新聞內容，我只是行使我所賦予的言論自由和新聞自由。直到目前為止，我並未因此遭受到威脅。」關於自我審查，則是另一回事，其中一個成員Emilia Chan回應表示，「上一期我們談論天安門六四事件，我們最終沒有署名，因為我們始終擔心校內或者國內可能會有人看到這些文章，會對我們不利。」



ALBERGUE SCM
婆仔屋 文創空間

新書發佈
Lançamento do Livro
Macau
Cultural tourism and
Macanese gastronomy

日期 / Data: 24 / 11 / 2019
時間 / Horário: 16:00
作者 / Autora: Maria João dos Santos Ferreira
分享 / Apresentação: 馬若龍 Carlos Marreiros, Maria João dos Santos Ferreira
地點 / Local: 澳門科學館 Centro de Ciência de Macau

出版 / Edição: 婆仔屋文創空間 澳門文化館·現代畫會 Albergue SCM Circulo dos Amigos da Cultura
語言 / Língua: 英語 / Inglês
免費入場 / Entrada Livre

ALBERGUE SCM / ALBcreativeLAB
MORADA: CALÇADA DA IGREJA DE SÃO LÁZARO NO.8, MACAU
TEL: + 853 - 2852 2590 / 2852 3205 FAX: + 853 - 2852 2719
INFO: facebook.com/AlbergueSCMMacau
EMAIL: creativesalbergue@gmail.com



慶祝澳門特別行政區
成立二十周年體藝匯演
Sarau Desportivo e Cultural em Comemoração do 20.º Aniversário do Estabelecimento da Região Administrativa Especial de Macau

Local: Centro Desportivo Olímpico - Estádio
Data e Hora: 20/12/2019 14:00
Entrada do público a partir das 13:00
Venda de bilhete: A partir do dia 24 de Novembro, entre 08:00
Local de venda: Centro Desportivo Olímpico - Estádio

Para informação, é favor de digitalizar o código QR

2823 6363
www.sport.gov.mo

環境 AMBIENTE

一元膠袋收費「不足為意」

Uma pataca por saco de plástico “não é nada”



環保人士劉嘉穎指出，大部分市民根本不在乎花一元以購買膠袋，認為市民並不在意這種「無法根治」問題的政策。自星期一起，政府為減少使用膠袋的情況，推出一元膠袋徵費措施。

關於最近行政長官批示的限制提供塑膠袋法律，劉嘉穎在接受葡新社訪問時表示：「對澳門人來說，這個收費金額實在不足為意，大部分市民根本不在乎支付一元的膠袋收費。」

去年，澳門每天平均產生315公斤的塑膠垃圾。劉嘉穎曾於2018年時提倡禁止

使用塑膠袋，她認為：「這是無法根治的問題，因為人們每次去超市和商店時，都會習慣支付一元購買膠袋。」她解釋：「立法膠袋收費的主要目的，是希望公眾意識到膠袋對環境的負面影響，對於海洋塑膠污染、澳門甚至全球的環境帶來巨大成本，這意味著我們的下一代將承受惡果，這是不可持續發展的。」

本澳首個《限制提供塑膠袋》法律於星期一生效，塑膠袋必須一律徵費，但「未事先包裝的食品或藥品」以及「在機場乘客登機或落機區域內，又或在通往該區域的走廊的零售業場所取得且受攜帶手提行李安全限制的貨品」除外。澳門是世界人口最密集的城市之一，30平方公里的土地面積，居住超過66萬

人，去年訪澳旅客錄得3,580萬人次。據最新一份的環境狀況報告指出，去年澳門棄置的都市固體廢物量為52.2548萬噸，當中有22.5%為塑膠垃圾，然而，在2018年政府報告顯示，塑膠回收量不增反降。

該報告指出，去年本澳的塑膠回收量為25.0194萬噸，對比2017年同期錄得的回收量下跌10.3%。有關部門表示：「過去十年間，本澳棄置的都市固體廢物量與都市固體廢物人均棄置量均呈整體上升的趨勢，但2015年至2018年間，增長速度有所放緩。」當局認為，這一增長趨勢主要是原因是「澳門的經濟穩步向好，居民的消費能力提高以及旅客人數的快速增長」。

去年，澳門人均垃圾棄置量為2.7噸，對比2017年同時上升了0.5%，這個數字對比新加坡、香港、北京都還要高。劉嘉穎表示：「倘若我們任由這個情況持續，我們只會為澳門市民製造一個惡劣和不健康的居住環境。我們需要明白這個問題迫在眉睫，在購物時應養成自備環保購物袋的習慣。」她認為：「最理想的情況當然是透過法律強制全面禁止塑膠，要求商戶及消費者使用可生物降解的天然物料及自備可循環使用的購物袋。」今年8月，運輸工務司司長羅立文亦曾表示有關法案遲到：「可說是踏出第一步，是來得太遲，但總算是好的開始。」■

葡新社



A ativista ambiental Annie Lao volta a insistir que a maioria não se importa de pagar uma pataca por saco de plástico e que esta medida “não resolve o problema”. Desde segunda-feira, que os sacos de plástico passaram a custar uma pataca, uma medida do Governo para tentar reduzir o consumo.

O valor “não é nada em Macau, a maioria das pessoas não se importa de pagar esse valor”, afirmou à Lusa a ambientalista Annie Lao, em reação à recente medida do Executivo.

No ano passado, o território produziu, em média, mais de 315 quilogramas de plástico por dia. “Não resolve o problema, porque as pessoas vão acostumar-se a pagar uma pataca por saco de plástico” cada vez que forem a lojas e supermercados, considerou a ativista, que promoveu em 2018 uma petição para a proibição dos sacos plásticos.

“A principal razão para a taxa é que o público entenda o impacto ambiental negativo que o plástico tem nos nossos oceanos e no meio ambiente em Macau e no mundo, e que implica um enorme custo para nós e para a geração futura, o que é simplesmente insustentável”, referiu.

A primeira lei das restrições ao fornecimento de sacos de plástico, que entrou em vigor na passada segunda-feira, tem

duas exceções: os “produtos alimentares ou medicamentos não previamente embalados” e “produtos que estejam sujeitos a restrições relativas à segurança no transporte de bagagem de mão”.

A região apresenta uma das maiores densidades populacionais do mundo. Em Macau vivem mais de 660 mil habitantes em 30 quilómetros quadrados. No ano passado, 35.8 milhões de turistas visitaram a cidade.

De acordo com o último relatório do estado do ambiente, a região produziu 522.548 toneladas de resíduos sólidos urbanos no ano passado. Deste valor, 22,5 por cento é plástico, tendo, no entanto, o Governo registado, em 2018, “uma diminuição na quantidade de plástico recolhido”.

O mesmo relatório indicou que a quantidade de plástico recolhido, no ano passado, foi de 250.194 quilogramas, menos 10.3 por cento que o registado em 2017. “Nos últimos 10 anos, houve uma tendência global de subida na quantidade de resíduos sólidos urbanos descartados de Macau e na quantidade de resíduos sólidos urbanos descartados per capita, mas observou-se um abrandamento no aumento entre 2015 e 2018”, reconheceram as autoridades.

Para o Governo, este aumento deveu-se sobretudo à “melhoria estável da economia de Macau, do aumento da capacidade de consumo dos residentes e do crescimento acelerado da quantidade de turistas”.

No ano passado, o território produziu

倘若我們任由這個情況持續，我們只會為澳門市民製造一個惡劣和不健康的居住環境。我們需要明白這個問題迫在眉睫，在購物時應養成自備環保購物袋的習慣

Se continuarmos assim, estamos apenas a criar um ambiente doente e insalubre. É preciso que se entenda isto com urgência, e que se comece a levar sacos reutilizáveis para as compras

2.7 toneladas de lixo ‘per capita’, mais 0,5 por cento que em 2017, e mais do que cidades como Singapura, Hong Kong e Pequim.

“Se continuarmos assim, estamos apenas a criar um ambiente doente e insalubre para as pessoas que aqui moram. É preciso que se entenda isto com urgência, e que se comece a levar sacos reutilizáveis para as compras”, frisou a ambientalista.

O ideal, segundo Annie Lao, “seria proibir os sacos de plástico e adotar leis rígidas para que empresas e consumidores passem a usar materiais biodegradáveis naturais e que usem sacos reutilizáveis próprios”.

Em agosto, aquando da aprovação do diploma, o secretário para os Transportes e Obras Públicas reconheceu que a taxa sobre os sacos de plástico vem tarde. “É um passo de iniciação. Tarde, mas é um primeiro passo”, afirmou Raimundo do Rosário. ■

Lusa

一個訊息 一個項目 我們的未來
 UMA MENSAGEM, UM PROJECTO...
 O NOSSO FUTURO

為一個原因而努力
 DEDICADOS A UMA CAUSA

PLATAFORMA
 藍洋平台 | AZUL

Plataformazul

PUB 廣告

本週 ESTA SEMANA

賀一誠稱示威是警告 颱風終過去 Ho Iat Seng diz que protestos são aviso mas tufão vai passar



未來的政府領導人賀一誠表示，在香港發生的事件，對澳門有所警示，「颱風終有一天會過的」。他接受中央電視台訪問時表示：「香港讓大家認識甚麼叫暴徒和權利，權利和義務之間怎麼去平衡。香港很多人太講究權利，沒有義務。」他稱：「必須通過教育來解決這個問題。」他說：「『一國兩制』是能夠走得遠的。澳門要做好祖國統一大業樣板。」談及「一國兩制」時，賀一誠稱，澳門應該成為榜樣，不能只關注「兩制」，而忽略「一國」。

O futuro Chefe do Governo disse que os acontecimentos em Hong Kong são um aviso para Macau e “um tufão” que, mais cedo ou mais tarde, vai passar. “Hong Kong deixou que as pessoas soubessem o que são desordeiros, o que são direitos, e como os direitos e as obrigações das pessoas devem estar equilibrados. Muitas pessoas em Hong Kong estão demasiado preocupadas com os seus direitos e ignoram as suas obrigações”, afirmou Ho Iat Seng numa entrevista ao canal de televisão chinês CCTV. “Devemos trabalhar esta questão através da educação”, acrescentou. “O princípio ‘Um País, Dois Sistemas’ pode funcionar muito bem e por muito tempo. Macau deve ser um modelo para a grande causa da reunificação do nosso país”, sublinhou, acrescentando: “Quando falamos de ‘Um País, Dois Sistemas’ não nos podemos focar apenas em ‘Dois Sistemas’ e ignorar que ‘Um País’ é a condição prévia”.

研討會探討葡語系國家企業財務系統 Sistema financeiro para empresas lusófonas em debate

政府公布，本月底將舉行「澳門特色金融的挑戰與機遇」講座，探討如何能吸引更多葡語國家的企業利用好澳門的金融平台，講座將在11月29日舉行。內容亦包括介紹澳門特色金融的發展背景，發展內涵、將面對的新機遇與挑戰，以及未來發展規劃；澳門對人民幣在葡語系國家流通所發揮的作用，未來如何能吸引更多葡語國家的企業利用好這個金融平台等內容。講者分別是澳門金融管理局金融發展廳副總監劉亞娟女士及澳門大西洋銀行總經理及個人銀行業務主管陳懷亮。澳門金管局上月表示，有關建立人民幣股票市場的研究仍在進行中。

O Governo anunciou que o desenvolvimento do setor financeiro de Macau e a forma de atrair empresas de países lusófonos para o mercado vão estar em foco numa palestra no final do mês. Na conferência ‘Sistema Financeiro de Macau com Características Próprias – Desafios e Oportunidades’, que se realiza a 29 de novembro, serão abordados temas como “o padrão de desenvolvimento, o desenvolvimento e as oportunidades e desafios que se colocam ao setor financeiro de Macau, bem como o planeamento do desenvolvimento futuro”, assim como “as formas

de atrair mais empresas desses países”. A palestra, organizada pela Comissão de Desenvolvimento de Talentos e o Instituto de Formação Financeira de Macau, vai ter como oradores a diretora-adjunta do Departamento de Desenvolvimento Financeiro da Autoridade Monetária de Macau, Lao A Kun, e o diretor da Direção da Banca de Particulares do Banco Nacional Ultramarino, Francisco Chan. No mês passado, a Autoridade Monetária disse continuar a aguardar a conclusão de estudos sobre a criação de um mercado bolsista denominado em renminbis.

學社反對人臉識別 Novo Macau contra reconhecimento facial

新澳門學社反對「天眼」人臉辨識監控測試，認為沒有法律保護公民的私隱。學社副理事長蘇嘉豪召開記者會表示：「若沒有充分的法律保障和監察機制，全澳市民的私隱權將被置於相當危險的境地。」他表示：「私隱是人權問題。」蘇嘉豪表示，人臉辨識在國際社會都是極敏感的議題，擔心在兩個月內開始試用「天眼」人臉識別。他稱：「當局仍無向個資辦及市民詳細說明執行計劃，包括收集個人資料的範圍與流程、所使用設備的型號及技術特性，及會否排除一些極具爭議的做法，如建立龐大資料庫以保存全澳市民及旅客的生物和行為特徵等個人資料。」從2020年第一季度開始，800支「天眼」會裝設在存在安全隱患的地區。蘇嘉豪認為，澳門是一個安全的小城市，無需用這些設備。他認為：「公共安全很重要，但並非一切。」

A Associação Novo Macau condenou a realização de um ensaio com câmaras de videovigilância com reconhecimento facial, sem haver bases legais que protejam a privacidade dos cidadãos. “Sem a adequada proteção legal e a devida monitorização

dos mecanismos, o direito à privacidade de todos os cidadãos de Macau vai estar em risco”, afirmou o presidente da Associação Novo Macau, Sulu Sou, em conferência de imprensa. “A privacidade é uma questão de direitos humanos”, reiterou. O deputado defendeu que o reconhecimento facial é um “tema extremamente sensível na comunidade internacional” e mostrou-se preocupado porque daqui a menos de dois meses começa o ensaio. “O Governo não foi capaz de explicar a implementação do plano ao Ga-

binete para a Protecção de Dados Pessoais e aos cidadãos, como o processo de recolha dos dados, o tipo e as características do equipamento”, insistiu. A partir do primeiro trimestre de 2020 mais 800 câmaras de videovigilância vão ser instaladas sobretudo em locais isolados e com eventuais riscos de segurança. Macau, sublinhou Sulu Sou, é uma cidade segura e pequena e, por isso, não há necessidade do território utilizar estes mecanismos. “A segurança pública é importante, mas não é tudo”, venceu.



香港情況會影響博彩業 Hong Kong vai afetar o Jogo

博彩業顧問公司傑富瑞 (Jefferies) 和花旗 (Citi) 預計，由於香港的示威活動使賭客減少，11月的博彩收入將下降10%以上。據彭博社 (Bloomberg) 報導，考慮取消到有關地區的旅行，這將使博彩業的增長放緩，傑富瑞預計將下降10%至13%。花旗則預測，隨著香港暴力事件的不斷升級，使賭客離開廣東省，博彩收入將下降10%。但據官方數據，博彩業的比重在去年再次增加，佔第三產業的一半以上，第三產業也有所增加，佔本地經濟95.8%。

As consultoras especializadas na indústria do jogo Jefferies e Citi antecipam que as receitas do Jogo caíam mais de 10 por cento

em novembro por causa dos protestos em Hong Kong, que, consideram, estão a afastar os jogadores. Segundo a agência de informação financeira Bloomberg, a consultora Jefferies antevê uma queda de 10 a 13 por cento tendo em conta o cancelamento de viagens para o território, o que vai provocar um abrandamento do crescimento do setor. Já a consultora Citi prevê uma queda das receitas de 10 por cento, uma vez que a escalada de violência em Hong Kong está a afastar os jogadores da província de Guangdong. Entretanto, e segundo números oficiais, o peso da atividade do jogo voltou a crescer no ano passado e 'vale' mais de metade do setor terciário, que também aumentou e representa 95,8 por cento da economia local.

葡語系國家加入可持續發展 Desenvolvimento sustentável junta lusofonia

來自葡語系國家、厄瓜多爾、加納、印度尼西亞和馬來西亞的代表參加可持續性的座談會。本澳的中葡論壇表示，演講的目的是「加深學員對全球林產品綠色供應鏈建設以及林產品貿易投資的高質量可持續發展的認識和瞭解，強化相關專業領域水平，並推動各方將貿易投資領域合作與自然資源和環境保護密切結合，共同實現可持續發展」。活動在30日結束，國際熱帶木材組織亦有參與。中葡論壇表示，這是首次與聯合國下屬機構合作組織的人力資源培訓。

Representantes dos países de língua portuguesa, do Equador, Gana, Indonésia e Malásia participam num colóquio que visa a sustentabilidade. Numa nota do Fórum Macau,

co-organizador, refere-se que os objetivos da palestra são "a criação da cadeia de fornecimento verde de produtos florestais globais e a promoção do desenvolvimento de qualidade e sustentabilidade do comércio e do investimento dos produtos florestais, elevar o nível de profissionalismo das áreas relativas, e promover a cooperação aprofundada entre as partes envolvidas, no âmbito do comércio e do investimento, em estreita cooperação com a proteção de recursos naturais e meio-ambiente". O evento, que termina dia 30, também é promovido pela Organização Internacional de Madeira Tropical. Segundo o Fórum Macau, é a primeira vez que o organismo "em cooperação com os órgãos subordinados das Nações Unidas, organiza formações de recursos humanos".



CASA DE PORTUGAL
EM MACAU 澳門葡人之家協會

Escola de Artes e Ofícios
School of Arts and Crafts

JOALHARIA/JEWELLERY



Acessórios
– Colares e Brincos
Accessories
– Necklaces and Earrings

≥ 18 anos/years old
cód. 1904030103-0

horário/schedule:
Sextas/Fridays
18h30 - 21h30

total: 12 horas/hours
04 sessões/sessions

língua/language: Português e Inglês/Portuguese and English **

local/venue:
Avenida do Dr. Francisco Vieira Machado nº 431 - 457 Edif. Industrial Nam Fung 8º andar B, sala 1, Macau

número máximo de participantes/maximum number of participants:
10 (Será respeitada a ordem de inscrição sendo esta efetiva mediante o pagamento de propina).
10 (The registration order will be respected and registration is considered when payment is done).

Permitida a utilização do subsídio do Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Contínuo da DSEI.
DSEI continuous education subsidies can be used for the payment.

* Contatar a sede da CPM para informações sobre modalidades de pagamento, caso não utilize o subsídio atribuído pelo PDAC/DSEI. Please contact CPM's headquarters for payment information, should you not be making use of the CDEP/DSEI subsidy.

** Aulas com tradução em Cantonense sempre que o número de alunos o justifique.
Sessions with Cantonese translation when the number of students justifies it.

monitora/monitor:
Cristina Vinhas

horário/schedule:
Sábados/Saturdays
15h00 - 18h00

data/dates:
6. 7. 13 + 14/12/2019

início/starts: 06/12/2019
fim/finishes: 14/12/2019

propina/fee:
MOP 480 *

patrocínio/sponsor: **Fundação Macau**

morada/address: Rua Pedro Nolasco da Silva, nº28, R.A.E. de Macau
tel: (853) 28 726 828 fax: (853) 28 726 818

www.casadeportugal.org
portugal@macau.ctm.net

28
/
11
/
19

fundação rui cunha

**obras recentes
de nuno santiago**

官樂怡基金會
努諾·聖地牙哥最新作品展

18
/
30



官樂怡基金會
FUNDAÇÃO RUI CUNHA



www.ruicunha.org

香港危機 CRISE EM HONG KONG

靜候暴風雨的烏雲散去

À espera que a tempestade passe

馬天龍 JOSÉ CARLOS MATIAS

現任教於香港中文大學的葡萄牙學者 Fernando Dias Simões 對示威活動蔓延至他所任教的大學表示震驚，他希望緊張局勢和暴力事件過後，中大和香港可逐漸回復平靜。

來自葡萄牙科英布拉的法學教授 Fernando Dias Simões，今年一月才剛從澳門大學轉職至香港中文大學，他一直有關注香港過去五個月所發生的事件。他認為，在過去一週，激進示威者和部署在中大的警方，雙方之間的暴力衝突和緊張局勢一直相對緩和。他表示：「直到五月之前，一切都正常。」

在數以百萬人參與大規模反送中遊行示威活動後，教授 Simões

原本以為會「就此結束」，沒想到最終演化成一系列的暴力示威活動。

決心留下

直至六月初，他開始察覺到形勢有所轉變。他說：「有天我正在前往上環港澳碼頭乘船，結果在路上我看到一群示威者正在圍堵並佔領該區政府大樓。由那時起我意識到局勢已經進入了另一個階段。」

教授 Fernando Dias Simões 是研究國際商事仲裁和比較法領域的專家，主要在中大的港島校區任教，而非暴力衝突事件所發生的新界沙田校區，故此沒有在現場親眼目睹觸目驚心的一幕。當被問及，他是否察覺到自己所教的學生正在醞釀爆發危機，他表



示他主要授教的對象是來自不同地方的碩士學生，所以他並非透過直接接觸主要參與運動的

學生以了解具體情況。他指出，雖然「關於現時的政治局勢不是課堂上討論的內容」，但在所難

免會提及到。其中一名來自中國內地的學生曾向他透露，因為擔心針對大陸的仇恨情緒，故此曾考慮回到內地。因為日益緊張的局勢和敵對氣氛，幾十名在中大就讀的內地生已被撤離或自行離開香港。

這段期間，課堂被取消，直至明年下學期開始。面對現時眼前毫無解決出路的局勢危機，部分課堂以網上授課，希望情況有所改善。惟一他可以斷言的是：「一直硬碰硬不可能覓得轉機的出路。」環顧四周身邊的人，他認為現在身邊所有人都為這些事情感到「寢食難安、憂心忡忡、疲憊不堪」。儘管教授 Fernando Dias Simões 在澳門生活了八年，家人朋友都在澳門，但他從未想過要離開香港。他就此明言：「不希望要考慮離開香港。」

Académico português foi apanhado de surpresa pelo vendaval de protestos que assolaram Hong Kong e com incidência a universidade onde lecciona. Fernando Dias Simões anseia por um fim do clima de alta tensão e violência para que a vida na cidade e na Chinese University of Hong Kong regresse à normalidade.

Quando em janeiro trocou a Universidade de Macau pela Chinese University of Hong Kong (CUHK), Fernando Dias Simões estava longe de an-

tecipar o que sucederia nos cinco meses seguintes cidade vizinha, muito menos na situação de grande tensão e confrontos violentos entre manifestantes radicais e polícia que se viveu na CUHK, na semana passada.

O professor de Direito, oriundo do distrito de Coimbra em Portugal, afirma que “até maio tudo parecia correr com toda a normalidade”. Após as primeiras manifestações de larga escala contra a proposta de lei de extradição, em que participaram várias centenas de milhares de pessoas, Simões estava convencido que “se retirariam as devidas conclusões”, não antecipando portanto a guinada violenta dos protestos.

DETERMINADO EM FICAR

Foi numa dia, no início de julho, que se apercebeu que algo estava a mudar. “Estava a sair do terminal marítimo em Sheung Wan e deparei-me com os protestos, quando os manifestantes atacaram um edifício do governo na zona. Foi nessa altura que percebi que estávamos a entrar numa fase nova”.

O professor e investigador especialista em arbitragem comercial internacional e direito comparado dá aulas sobretudo numa dependência da CUHK localizada na ilha de Hong Kong e não no campus principal em Sha Tin, nos Novos Territórios, pelo que

não viveu in loco os acontecimentos que o deixaram boquiaberto.

Haveria sinais entre os seus estudantes que a situação estava prestes a explodir? Não propriamente, julgando pela experiência em primeira mão de Simões, que, maioritariamente, dá aulas a alunos de mestrado oriundos de vários partes do mundo. “Na sala de aula o debate sobre a situação política não é um assunto que seja abordado”, mas claro que o tema acaba por pairar. Um dos seus estudantes, oriundo da China continental, confessou estará considerar regressar a casa por medo de represálias. Várias dezenas de alunos da CUHK, com origem interior da China foram eva-

cuados ou têm estado a abandonar Hong Kong, à medida que as tensões e o clima de hostilidade se agudizam.

As aulas, entretanto, foram canceladas até ao final do semestre. Até janeiro serão gravadas e colocadas na internet, na esperança que a situação acalme, sabendo-se que não há solução à vista para a crise. Todavia, uma coisa é clara: “Não é num clima de confronto que se encontra uma solução”. Olhando à volta sente as pessoas “tristes, tristes, cansadas e apreensivas”. Mas não passa pela cabeça a Fernando Dias Simões abandonar Hong Kong, após oito anos em Macau, onde mantém uma base familiar. “Não quero colocar essa hipótese”, afirma. ■

香港危機 CRISE EM HONG KONG

和解的第一步

Um primeiro passo para a reconciliação

馬天龍 JOSÉ CARLOS MATIAS



「香港未來之路」公眾論壇旨在為香港和解的荊棘之道開路。活動目的希望尋求對話，以冷靜理性的方式尋找暴力以外的解決方法。

約五百名來自社會各界的人士參與響應由Hong Kong Forward Alliance (中譯：香港前進聯盟) 發起的活動，希望處理當前面對的挑戰。而主辦方成立組織，旨在尋求對話，以及討論如何和平解決自香港「六七暴動」以來面對的最大危機。問題不會自行迎刃而解，在香港會議展覽中心這邊和平的氣息，與旁邊位於九龍的香港理工大學日益加劇的緊張局勢和暴力衝突，形成鮮明對比。

活動重點邀請兩位外地嘉賓，分別是來自北愛爾蘭的克倫·麥卡特尼 (Clenn McCartney) 以及自來南非的漢尼斯·西伯特 (Hannes Siebert)，共同分享解決衝突危機的經驗。兩名專家曾在九十年代，大力推動和平解決方案，以解決其所在地區的衝突危機。

香港環境局前副局長陸恭蕙是Hong Kong Forward Alliance的組織創始人之一，她向本報表示，不少參加這次論壇的與會者，表示從外地邀請來的嘉賓講者身上獲益良多，令他們更加堅信暴力以外是可以有其他解決方法，總有更好方法解決社會緊張的局勢和暴力衝突事件。陸恭蕙認為，現時當務之急是政府及警方高層必須採取具體行動，扭轉暴力升級的趨勢，「謹慎專業的調解介入或許可以解決

目前棘手的情況。」

陸恭蕙作為香港前議員，現任香港科技大學教授，她表示並不奢望單純靠著這次活動，便能夠在短時間內完全解決香港現時所面對的危機背後複雜和深遠的問題，她希望透過這次活動，至少可向社會大眾傳遞和解決是一個可行解決方案的這個重要信息。

「香港未來之路」的未來計劃目標是希望在香港建立二十個對話的平台，可供社會各界以和平及互相尊重的方式進行對話，社會不僅可就香港這次危機事件進行和解對話，還可為社會提供一個可就其他重要的議題進行討論的地方，透過開放和寬容的態度讓大眾參與討論，從而讓社會重新回歸安定和平靜。■

Fórum público “Talk & Listen” procurou abrir caminho para o início de um caminho difícil rumo à reconciliação em Hong Kong.

Foi um dia de diálogo, calma e busca de alternativas à violência. Cerca de 500 pessoas de vários setores sociais acederam ao desafio lançado pela Hong Kong Forward Alliance, um grupo recém-criado com a missão de promover diálogo e discutir formas de reconciliação para a maior crise que a cidade vizinha vive em cinco décadas. Sem soluções mágicas, o ambiente no Centro de Convenções e Exposições de Hong Kong contrastava com a tensão que escalava em Kowloon, na Polytechnic University of Hong Kong, onde confrontos violentos escalavam. Em destaque esteve a partilha de experiências de resolução de conflitos por parte de dois convidados internacionais: Clenn McCartney da Irlanda do Norte e Hannes Siebert da África do Sul. Os dois trabalharam afincadamente para uma solução pacífica nas duas regiões nos anos 1990. “Muitos participantes no fórum aprenderam bastante com os nossos oradores convidados do exterior, uma vez que ficou claro que é possível encontrar alternativas à violên-

cia, dado que há sempre formas de reduzir as tensões e a violência”, disse ao PLATAFORMA Christine Loh, fundadora da Hong Kong Forward Alliance e antiga subsecretária do ambiente do Governo de Hong Kong. A prioridade vai para inverter a escalada da violência e e isso passa, na perspectiva de Loh, por ações concretas que devem ser tomadas pelas pessoas que têm um papel de liderança, da parte do governo e das autoridades e dos manifestantes. Paralelamente há que promover o papel de intermediários. “A mediação discreta e habilidosa pode ajudar a resolver situações que parecem intratáveis”. Sem ilusões de encontrar uma solução no imediato para uma crise tão profunda e complexa, a antiga deputada e atual professora na Hong Kong University of Science and Technology quer, através deste tipo de eventos, mostrar à sociedade os instrumentos ao dispor para a reconciliação. O futuro passa pelo projeto Let’s Talk Hong Kong, que tem como objetivo criar 20 zonas de diálogo em ambiente pacífico e de respeito mútuo na cidade para que um processo de diálogo comunitário não apenas sobre a crise mas sobre outras matérias que a sociedade considere importantes para que a normalidade do debate público aberto e tolerante regresse. ■



香港危機 CRISE EM HONG KONG

香港沒盡頭

Hong Kong sem tréguas



Os confrontos na cidade não acalmam. Nos últimos dias repetiram-se as cenas de violência de que a cidade é palco há quase meio ano.

Esta semana teve lugar aquele que foi considerado o episódio mais violento desde o início dos protestos, em junho. A polícia cercou a Universidade Politécnica na tentativa de deter os manifestantes aí barricados, desde domingo. Recorreu a balas de borracha, gás lacrimogéneo e a canhões de água para conter a fuga dos mani-

festantes, que responderam com cocktails molotov, tijolos e flechas.

A chefe do Governo de Hong Kong avisou que a única solução pacífica para o caos vivido na Universidade é a rendição dos manifestantes. “Este objetivo só pode ser alcançado com a plena cooperação dos manifestantes”, afirmou Lam, em conferência de imprensa.

O sindicato de estudantes da Universidade disse que havia muitos alunos gravemente feridos e a sofrer de hipotermia por causa dos canhões de

água. Dezenas tentaram escapar do ‘campus’. Várias estradas foram bloqueadas, uma ponte foi incendiada e um agente foi atingido por uma flecha.

Também esta semana o novo chefe da polícia tomou posse, nomeado por Pequim. Chris Tang Ping-keung apontou como prioridade refutar as “notícias falsas” que têm manchado a imagem das autoridades.

Do outro lado do mundo, o Senado e Congresso norte-americanos aprovaram o projeto de lei e apoio aos

direitos humanos e democracia em Hong Kong. O texto prevê sanções contra as autoridades do Continente e locais que cometam abusos de direitos humanos e exige uma revisão anual do estatuto económico especial que Washington concede a Hong Kong. Foi ainda aprovada uma medida para proibir a venda de gás lacrimogéneo, balas de borracha e outros equipamentos à polícia de Hong Kong. A iniciativa foi condenada por Pequim, que ameaçou com represálias. ■



香 港城內的衝突事件並不能使局勢平靜下來。近日，這座城市已發生了將近半年的暴力事件。

本週發生的暴力活動被視為是自6月示威活動開始以來，最暴力的事件。香港警方自週日開始包圍香港理工大學，試圖將示威者圍困校內。警方並使用橡膠子彈、催淚彈和水砲車阻礙示威者逃離，而示威者則用燃燒瓶、磚頭和弓箭反擊。

香港特首表示，若要和平解決，理大校園的示威人士必須「投降」。林鄭月娥在記者會上表示：「這個目標只有在示威者的全力合作下才能達成。」

香港理工大學學生會表示，許多學生因水砲攻擊受到重傷、低溫症。幾十人試圖逃離校園。多條道路被堵，天橋起火，一人被箭射中。

同樣在本週，由北京任命的新香港警務處處長鄧炳強上任。他表示，駁斥破壞

政府形象的「假新聞」是他的首要任務。另一方面，美國參議院和國會通過《香港人權與民主法案》。這項法案將要求行政部門點名、制裁香港侵權人士，並要求國務院每年審查其在貿易方面給予香港的特殊地位。另外法案亦包括，禁止向香港警方出售催淚彈、橡膠子彈以及其他作鎮壓示威者之用的裝備。此舉受到了北京方面的譴責，並威脅對美國報復。 ■



英國駐香港總領事館職員稱受到酷刑 Funcionário do consulado britânico diz que foi torturado

英國駐香港總領事館職員鄭文傑今年8月赴中國內地出差時被行政拘留15天，他指控中國國安對其施以酷刑，英方已要求中方追查並追究責任人。鄭文傑在臉書上解釋，他在香港西九龍高鐵站的內地口岸區被拘留，隨後被押回深圳（8月他被派到深圳出差）。當時中國官媒報導，鄭文傑因嫖娼被行政拘留，但這位英國領事館職員稱他只是去按摩，是國安強迫他簽署供詞並錄片。他表示

在關押期間，自己的腳踝、大腿、手腕和膝蓋均有受傷，致使他幾天都無法行走。他並指出，有來自香港的其他年青人也被拘留在同一地點，有可能亦遭受了酷刑。

鄭文傑表示：「我至今仍沒有完全從經歷過的創傷中恢復過來。」他稱，擔心要面臨更大報復，所以不會對案件作進一步評論。他並補充，國安指控他是英國間諜，煽動香港的政治動亂。

O funcionário do consulado britânico de Hong Kong, detido em agosto e retido no Continente durante 16 dias, acusou a polícia chinesa de o ter torturado. O Reino Unido já exigiu responsabilidades. No Facebook, Simon Cheng explica que foi detido na parte controlada pelas autoridades chinesas da estação ferroviária de alta velocidade que liga Hong Kong a Shenzhen e levado para a cidade, onde esteve numa viagem de negócios. Na altura a imprensa estatal chinesa referiu que Cheng tinha sido detido por estar com prostitutas, mas o funcionário do consulado britânico garante que foi apenas fazer uma massagem e que foi a polícia que o

obrigou a assinar uma alegada confissão e a gravá-la em vídeo. Durante a detenção, refere, terá sofrido ferimentos nos tornozelos, coxas, pulsos e joelhos que o deixaram incapaz de andar durante vários dias, acrescentando que outros jovens de Hong Kong também estavam detidos no mesmo local e poderão ter sido torturados.

“Ainda não recuperei totalmente do trauma”, afirma, explicando que não fará mais nenhum comentário sobre o caso “por medo de retaliações”. O jovem adiantou que a polícia o acusou de ser espião do Reino Unido e de ter instigado os protestos contra o Governo que têm lugar em Hong Kong.

澳門商務大獎
BUSINESS AWARDS OF MACAU

得獎者是... And The Award Goes To ...

www.awardsmacau.com





第四屆 澳門國際影展 暨頒獎典禮

4.º Festival Internacional de
Cinema e Cerimónia de
Entrega de Prémios •
Macau

5-10/12/2019
澳門文化中心
Macao Cultural Centre



f @iffamacao
www.iffamacao.com

主辦單位
Organizers



合辦單位
Co-Organizers



支持單位
Supporting Entity



贊助單位
Patron Sponsors



贊助單位
Sponsor



本週 ESTA SEMANA

安哥拉：消除出口壁壘 Angola: fim às barreiras para exportações

安哥拉國家對外貿易部門表示，正在考慮減少關稅和非關稅壁壘的方案，當局認為目前的措施會阻礙安哥拉產品出口。部門主管Lukonde Luansi在安哥拉西班牙商會的農業工業和養蜂大會上表示：「我發現安哥拉可能是世界上唯一一個對出口構成障礙的國家。」他舉例：「當一家出口公司需要兩週以上的時間來獲得許可，這是一個障礙，時間就是金錢，浪費時間就

如浪費金錢。」他稱，正找出有關障礙並採取行動。

O diretor nacional do Comércio Externo de Angola disse que está a ser estudada uma forma de diminuir as barreiras tarifárias e não tarifárias, que criam obstáculos à exportação de produtos nacionais. “Tenho constatado que o nosso país é, talvez, o único no mundo, que cria obstáculos às próprias exportações”, afirmou Lukonde Luansi, à margem da Conferência Agroindústria e Apícola, promovida pela Câmara de Negócios Angola-Espanha. “Quando uma empresa exportadora precisa de mais de duas semanas para obter uma licença isso é uma barreira, porque negócio é tempo e quando perde tempo perde-se dinheiro”, exemplificou. O responsável explicou que essas barreiras estão a ser identificadas para depois se tomarem medidas.



巴西：兩年內有超過300萬的求職者 Brasil: mais de 3 milhões procuram emprego há dois anos

巴西地理與統計研究所發布的調查顯示，巴西有320萬人失業兩年或以上。當局所做的全國失業家庭抽樣調查顯示，今年第三季，巴西的失業率保持在11.8%，而2018年同期為11.9%。在第三季度，已經放棄在巴西尋找工作的人數，從上一季度的490萬人減少至470萬人。



A sondagem divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística refere que o Brasil tem 3,2 milhões de desempregados à procura de trabalho há dois anos ou mais. Na pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio sobre desemprego indica-se que a taxa de desempregados no Brasil se manteve, fixando-se nos 11,8 por cento no terceiro

trimestre deste ano face ao mesmo período de 2018, quando foi de 11,9. Já o número de pessoas que desistiram de procurar emprego no Brasil, classificados como desalentados, recuou para 4,7 milhões no terceiro trimestre do ano face os 4,9 milhões contabilizados no trimestre anterior.

莫桑比克：學者預計經濟增長 Moçambique: Economist prevê crescimento

智庫「經濟學人」上調莫桑比克經濟的預測。「經濟學人」預計，今年莫桑比克經濟增長率將由負0.5%調至正1%，至2020年達增長5%。在未來兩年，預計經濟將進一步增長，2021年和2022年將達到平均約6.5%，其中「天然氣產業是經濟增長的主要動力」，例如通過石油公司對中部和北部進行天然氣勘探的投資。

A consultora Economist Intelligence Unit reviu em alta a previsão para a economia de Moçambique. Em lugar da estimativa

de recessão de 0,5 por cento, a Economist antecipa agora um crescimento de um por cento este ano e de cinco por cento em 2020. Nos dois anos seguintes, a consultora prevê um reforço da expansão económica, prevendo uma média de 6,5 por cento em 2021 e 2022, com a “indústria do gás a ser um dos grandes impulsionadores do crescimento económico”, por exemplo através dos investimentos das petrolíferas na exploração de gás natural no centro e norte do país.

聖多美和普林西比為建設深水港啟動 國際公開招標 São Tomé abre concurso para construção de porto de águas profundas

聖多美和普林西比當局開展國際公開招標，以建設深水港。有關提案必須在2020年1月20日之前提交。公共工程基礎設施部部長Osvaldo de Abreu表示，公開招標的目的是建設一個起碼有一個多用途碼頭港口，起初可以接收多達30,000噸的船，目的是將聖普轉作為中西非國家的服務平台，成為來自世界各地到這些國家的集裝箱和貨物轉運站。



O Governo de São Tomé e Príncipe lançou terça-feira um concurso público internacional para a construção de um porto de águas profundas no país, em regime de parceria público-privada. As propostas têm de ser entregues até 20 de janeiro de 2020. O ministro das Obras Públicas e Infra-estruturas, Osvaldo Abreu, adiantou que o porto deve ter, pelo menos, um terminal multiusos e capacidade para navios até 30 mil toneladas, numa primeira fase. O país quer

assumir-se como “plataforma de prestação de serviços à África central e ocidental, ao servir de local de transbordo de contentores e mercadorias provenientes de várias partes do mundo com destino àqueles países”, disse.

莫桑比克 MOÇAMBIQUE

天然氣助莫桑比克國企

Gás a ajudar empresas nacionais

LUÍS FONSECA | 葡新社/澳門平台 獨家報導 EXCLUSIVO LUSA/PLATAFORMA MACAU

在選舉日的幾個星期前，在莫桑比克部長委員會中出現建議法案的修訂，這項法案引起企業家的注意。天然氣成為國家巨大的機遇，莫桑比克總統提醒一眾國內企業：「我們不想成為被邊緣化的一員」。

討論這項法案已持續了至少10年。目標很簡單，類似其他國家的做法——在礦產方

面大量投資，通過開採天然氣和礦產，刺激莫桑比克企業發展。另一方面，如果真的要巨大的項目中投資，就必須取得產品及服務。如果能全面投入到這項目中，將擴大國家本身蘊含的巨大財富資源。另外，巨大項目帶來的社會資產也會向國民開放。這兩點重要因素方可刺激經濟、創造國企商機、推動工業化發展、職業培訓等良好影響。

2019年10月終於取得巨大進展。政府與企業家通過莫桑比克經濟協會聯合會(CTA)，就新法例達成共識，他們共同

向部長委員會提出法案的修訂，得到新政府的同意。在10月大選後，1月，莫桑比克解放陣線當選為執政黨。

經濟和財政部經濟和財政研究主席Vasco Nhambinde表示，法律草案並沒有詳細提到巨大項目的最低投入額或可接受的最低入股資本。這都要看最後對於此項目的相關規定出台。例如不久前對採礦業和石油開採業的相關法規。

部長委員會需要分析並通過該提案，其後提案會遞交到國會的手上討論，屆時將會有一些變化。只有在法例通過後，才能夠

頒布和公佈。此後將明確規章制度。

數字

提案的通過是一般法，但有兩個數字非常重要。建立可以佔國家產品量10%的產品及服務，但必須經過官方授權的實體方可實行。大型項目必須使用或採購的產品量取決於其所在的行業。

提案並指出，大型項目的15%的股權將會放到莫桑比克證券交易所。但政府與莫桑比克經濟協會聯合會的還在這方

Poucas semanas antes das eleições, foi submetida junto do Conselho de Ministros moçambicano a proposta de lei de conteúdo local. É uma das legislações que mais curiosidade suscita junto dos empresários. As grandes oportunidades criadas pelo gás estão aí e o presidente moçambicano já alertou as empresas moçambicanas: “Não queremos ser periféricos”.

A discussão sobre uma lei de conteúdo local já dura há pelo menos uma década em Moçambique. O objetivo é simples, à semelhança do que já aconteceu noutros países: tirar partido dos grandes investimentos em setores extrativos

como o gás natural e minérios para impulsionar as empresas moçambicanas. Por um lado, determina-se que esses megaprojetos tenham de adquirir bens e serviços moçambicanos, em vez de investir a 100 por cento na importação - e assim, incrementa-se a riqueza que fica em Moçambique. Por outro, especifica-se que parte do capital social destes grandes projetos deva ser aberto a moçambicanos. Com estas duas abordagens espera-se estimular a economia, fomentar oportunidades de negócio para as empresas nacionais, promover a industrialização, a formação profissional e outras áreas.

Neste ano de 2019 houve avanços: Governo e patrões, através da Confederação das Associações Económicas de Moçambique (CTA), chegaram a acordo sobre uma nova proposta de lei, submetida em setembro junto do Conselho de

Ministros e que aguarda pela nomeação do novo Governo, em janeiro - após as eleições gerais de outubro, que confirmaram a Frente de Libertação de Moçambique (Frelimo) no poder.

O esboço da lei não entra em detalhes quanto às quotas mínimas de aquisição ou quanto ao mínimo admissível de participação nacional no capital social de um megaprojeto. Tudo isso dependerá de “regulamentação própria para cada setor” (como já aconteceu com leis anteriores relativas ao setor mineiro ou petrolífero), refere Vasco Nhambinde, director nacional de Estudos Económicos e Financeiros do Ministério da Economia e Finanças. O Conselho de Ministros deverá analisar e aprovar a proposta de lei, que seguirá depois para a Assembleia da República e deverá ficar nas mãos de uma ou mais comissões parlamenta-

res onde muita coisa pode ainda mudar. Só depois se chegará ao corpo definitivo para eventual aprovação, promulgação e publicação. E poderá então avançar-se para a regulamentação, detalha o responsável.

OS NÚMEROS

A proposta, a caminho da aprovação é uma lei geral, mas tem dois números à vista. Estabelece que os bens e serviços moçambicanos são os que incorporam dez por cento de fatores de produção nacional, sujeitos a certificação de uma entidade a designar. Quantos produtos destes é que um megaprojeto tem de usar ou adquirir, vai depender do setor de atividade em que vai operar.

A proposta de lei indica ainda que os grandes projetos terão de dispersar

面存在分歧。因為企業負責人表示，並沒有法律對洗錢和盡職調查（對公司資產進行評估）。

經濟和財政部經濟和財政研究主席Vasco Nhambinde卻表示，這個革新會為莫桑比克參與者帶來重要的開放。如果這存在障礙，就是另有所圖。

來自總統的提醒

在幾天前的莫桑比克首都馬普托，總統菲利普·紐西在第六屆燃氣峰會中表示：「無論法律是明天還是下一季才出台，我們莫桑比克人民都要時刻準備著。」這個年度大會聚集了燃氣產業的多間企業，該國距離液化天然氣的生產和出口只有三年的時間。

「我們想成為價值產業鏈的中心，而不是被邊緣化的人。」他並呼籲莫桑比克商人在提供商品和服務時要成為「重要角色」。他還寄望「組織和企業合作」，並提到：「經驗告訴我們只有團結才有力量。」

「這是個簡單的策略，但很有效。並且我們還有對那些希望在開採燃氣方面投資的公司作質量認證。」我們企業家需要對產業的挑戰充滿準備，然後開發出最大的利益。未來將有立法規範行業秩序，促進和制定莫桑比克勞動力和產品對大型項目的最低參與度，但如果企業家沒有資格，這都是空談。

15 por cento do capital na Bolsa de Valores de Moçambique (BVM). Este ponto tem gerado discórdia entre Governo e CTA, uma vez que os patrões dizem faltar leis em Moçambique que previnam o branqueamento de capitais e que garantam ‘due dilligence’ [devidas garantias] às empresas que dispersem capital.

O Ministério da Economia e Finanças vê as coisas de outra maneira, considerando a medida uma ação inovadora e de importante abertura à participação de moçambicanos. Se há obstáculos, “que se trabalhe na sua resolução”, defende Vasco Nhambinde.

O ALERTA DO PRESIDENTE

“A lei por si só pode sair amanhã, ou no próximo semestre, o importante é nós os moçambicanos estarmos preparados” para fornecer grandes empresas, com qualidade, alertou o presidente moçambicano Filipe Nyusi, há poucos dias, em Maputo. O chefe de Estado discursava na abertura da 6ª Cimeira de Gás de Moçambique, evento anual que junta empresas do setor, numa altura em que o país está a três anos de

iniciar a produção e exportação de gás natural liquefeito (GNL).

“Queremos ser o epicentro deste processo de assistência às cadeias de valor. Não queremos ser periféricos”, referiu. Pede que os homens de negócios do país sejam “atores relevantes” no fornecimento de bens e prestação de serviços. Filipe Nyusi recomendou uma aposta no “associativismo e cooperação empresarial”, com um argumento simples: “a experiência mostra que a união faz força”.

“É uma estratégia simples, mas eficaz” e que permitirá “certificar a qualidade” das empresas, para que possam obter aprovação para concorrer e participar em negócios relacionados com os investimentos na exploração de gás natural. “Os nossos empresários devem preparar-se para os desafios que se impõem nesta indústria para explorarmos ao máximo os benefícios”, acrescentou.

Ou seja, haverá legislação a regular, promover e a estabelecer a participação mínima de mão-de-obra e produtos moçambicanos nos megaprojetos, mas isso não bastará se os empresários não se capacitarem.

沒有勞動力，就沒有奇跡

Não há milagres, sem capital humano

聯合國大學世界經濟發展研究所2018年的一項研究警告稱，莫桑比克目前的開採資源狀況：「至少在未來20年，一個可以提升國內工業能力的奇跡方案。」然而檔案也提到「莫桑比克缺少必要的勞動力」。

國際貨幣基金組織預估，液化天然氣開採的巨大工程會在2022年開始。這會使莫桑比克在未來10年成為世界最大的生產國之一。此外，國家經濟會年度增長超過10%。埃克森美孚和埃尼耗資500億美金在魯伏馬河流域1區和4區開採，即莫桑比克的北海岸。



O retrato atual dos recursos extrativos de Moçambique “como a solução milagrosa para desenvolver a capacidade industrial interna pode ser demasiado promissor, pelo menos nas próximas duas décadas”, alerta um estudo de 2018 do Instituto Mundial de Investigação em Economia do Desenvolvimento da Universidade das Nações Unidas (UNU-WIDER) sobre estratégias viradas para o conteúdo local em Moçambique. O documento refere que falta “o tão necessário capital humano”.

Os megaprojetos de exploração de GNL vão arrancar em 2022 e devem colocar Moçambique entre os maiores produtores mundiais nos dez anos seguintes, prevendo o Fundo Monetário Internacional (FMI) que a economia do país possa chegar a crescer mais de 10 por cento ao ano. Os investimentos da ordem dos 50 mil milhões de dólares são feitos por dois consórcios que operam nas áreas 1 e 4 da bacia do Rovuma, ao largo da costa Norte de Moçambique, e que são liderados pelas petrolíferas Total, Exxon Mobil e Eni.

結合當地經驗

Experiências com conteúdo local

立法的方式因國家而異。分析人士和顧問分析了這種方法對國家經濟發展的風險和優點。安哥拉的強制措施滲透在各個領域。包括開採許可、培訓或私人企業的擴張。這項獨特的法律現仍在討論階段並會改變整個環境。

巴西的石油和天然氣開採許可合約長達20年，其中政府向企業強制性收取16%稅收，為國家帶來可觀的收益。然而官僚主義和企業霸權也產生了很多審查的請求。

千里達和多巴哥經常作為模範案例來看待。當地的石油公司BP在當地建立一個勘探平台，而不是去進口石油。公司最後拿到了很大的優惠價格，而國家也給與了授權和得到了競爭力。BP又與本地的企業合作，建造了兩個勘探平台。千里達設有由大型國際石油公司資助的獨立商會，為本地供應商提供培訓和技術援助。

Os resultados da cura aplicada pelo legislador variam de país para país. Analistas e consultores dividem-se acerca dos riscos e virtudes desta forma de abordar o desenvolvimento da economia de um país. Em Angola, as obrigações de conteúdo local têm estado espalhadas por diversos instrumentos. Os resultados ficam aquém das expectativas quanto à transferência de competências, formação ou crescimento do setor privado. Uma única lei sobre conteúdo local está em consultas e pode mudar o cenário. No Brasil, as cláusulas de conteúdo local estão nos contratos de concessão de petróleo e gás há 20 anos, com percentagens obrigatórias há 16 e benefícios mensuráveis para o país. No

entanto, queixas sobre burocracia e rácios desfasados da realidade têm gerado inúmeros pedidos de exceção e revisão. Trinidad e Tobago costuma ser apontado como um caso com virtudes: numa parceria local, a petrolífera BP construiu uma plataforma no país, em vez de a importar. A companhia obteve um grande desconto no preço final e Trinidad e Tobago conquistou capacitação e transferência de competências. A BP voltou a contratar o mesmo parceiro local para construir mais duas plataformas de gás. O país tem uma Câmara de Conteúdo Local, independente, financiada pelas grandes empresas internacionais de petróleo para fornecer formação e assistência técnica aos fornecedores locais.

第66屆澳門格蘭披治大賽車 | 最終結果

66.º Grande Prémio de Macau | Resultados finais

太陽城集團澳門格蘭披治三級方程式大賽 - 國際汽聯三級方程式世界盃 GRANDE PRÉMIO DE MACAU DE FÓRMULA 3 SUNCITY GRUPO – TAÇA DO MUNDO DE F3 DA FIA

1. Richard Verschoor (MP Motorsport)
2. Juri Vips (Hitech Grand Prix)
3. Logan Sargeant (Carlin Buzz Racing)

太陽城集團澳門東望洋大賽 - 國際汽聯房車世界盃 CORRIDA DA GUIA MACAU SUNCITY GRUPO – TAÇA DO MUNDO DE WTCR DA FIA

第一回合 Corrida 1

1. Yvan Muller (Cyan Racing Lynk & Co.)
2. Norbert Michelisz (BRC Hyundai N Squadra Corse)
3. Kevin Ceccon (Mulsanne Srl)

第二回合 Corrida 2

1. Yvan Muller (Cyan Racing Lynk & Co.)
2. Thed Bjork (Cyan Racing Lynk & Co.)
3. Kevin Ceccon (Mulsanne Srl)

第三回合 Corrida 3

1. Andy Priaulx (Cyan Performance Lynk & Co.)
2. Rob Huff (Sébastien Loeb Racing Volkswagen Motorsport)
3. Jean-Karl Vernay (Leopard Racing Team Audi Sport)

太陽城集團澳門格蘭披治電單車 - 第五十三屆大賽 53.º GRANDE PRÉMIO DE MOTOS DE MACAU SUNCITY GRUPO

1. Michael Rutter (MGM by Bathams)
2. Peter Hickman (MGM by Bathams)
3. David Johnson (Tak Chun Group by PBM Ducati)

澳博澳門GT盃 - 國際汽聯GT世界盃 TAÇA GT MACAU – SJM – TAÇA DO MUNDO DE GT DA FIA

1. Raffaele Marciello (Mercedes-AMG Team GruppeM Racing)
2. Laurens Vanthoor (ROWE Racing)
3. Earl Bamber (ROWE Racing)

FOOD4U澳門房車盃 TAÇA FOOD4U DE CARROS DE TURISMO DE MACAU

1. Paul Poon (Suncity Racing Team)
2. Alexander Fung (Suncity Racing Team)
3. Filipe de Souza (T.A. Motorsport)

太陽城集團大灣區GT盃 TAÇA GT – CORRIDA DA GRANDE BAÍA SUNCITY GRUPO

1. Kevin Tse (Team TRC)
2. Philip Kadoorie (Team TRC)
3. Chang Wei Chung (BSEM Aston Martin Racing)

本週 ESTA SEMANA

華為：美國的決定沒有影響 Huawei: decisão dos EUA sem impacto

中國電信商華為表示，美國將華為與當地企業的交易許可證延長90日，不會對業務產生「實質性影響」。華為強調，這也不會改變華為一直遭受的不公平對待。華為發表聲明表示：「措施不僅會對與華為合作的美國公司造成巨大經濟損失，也破壞了全球供應鏈的合作和互信，呼籲美國政府停止對華為的不公正對待，將華為移出實體清單。」這是自5月以來，美國政府第三次延長華為禁令，華為被列入被禁止實體的「黑名單」，禁止在「國家安全」方面與美國企業展開業務往來。



A Huawei garante que o alargamento para 90 dias da autorização para as empresas dos Estados Unidos da América (EUA) venderem equipamentos ao grupo chinês não terá “impacto substancial” na atividade. A gigante de telecomunicações chinesa insiste que continua a ser tratada “de forma injusta”. “Esta situação provocou danos significativos a empresas americanas com as quais a Huawei tem relações comerciais, já perturbou a colaboração e debilitou a confiança mútua de

que depende a cadeia global de fornecimento”, acrescenta a empresa numa nota, na qual pede também ao Governo de Donald Trump que “ponha fim a este tratamento injusto e que retire a Huawei da lista de entidades”. É o terceiro adiamento concedido desde maio, quando a administração norte-americana incluiu a Huawei numa ‘lista negra’ de entidades proibidas de fazerem negócios com empresas norte-americanas, alegando motivos de “segurança nacional.”

香港：北京批評法院裁決 Hong Kong: Pequim condena decisão do tribunal

香港高等法院判以香港政府引用《緊急法》推行《禁蒙面法》是「違憲」，全國人大對此表示異議，表示只能由全國人大常委會作出判斷和決定。全國人大常委會法制工作委員會發言人臧鐵偉表示：「香港特別行政區高等法院原訟庭有關判決的內容嚴重削弱香港特區行政長官和政府依法應有的管治權。」他表示，香港特別行政區法律是否符合香港《基本法》，只能由全國人大常委會作出判斷和決定，任何其他機關都無權作出判斷和決定。

O Parlamento contesta a decisão do Supremo Tribunal de Hong Kong por ter declarado inconstitucional a proibição do uso de máscaras em protestos, e frisa que é a única entidade competente para avaliar a constitucionalidade da legislação. “A decisão do Supremo Tribunal de Hong Kong enfraquece seriamente a governação da Chefe do



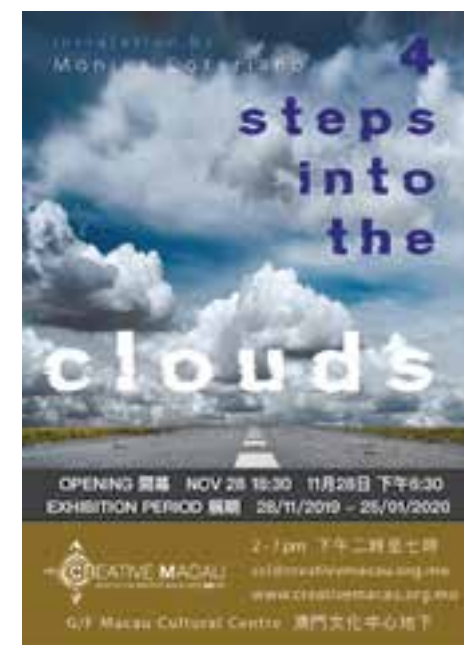
Executivo e do Governo”, afirmou o porta-voz da Comissão de Assuntos Legislativos da Assembleia Popular Nacional (APN) Jian Tiewei, citado pela imprensa oficial chinesa. “Nenhuma outra instituição [além da APN] tem o direito de fazer um julgamento ou tomar uma decisão”, sublinhou. Esta semana, o Supremo Tribunal da região declarou inconstitucional a “lei anti-máscara”.

香港：北京不會袖手旁觀 Hong Kong: Pequim não vai ficar de braços cruzados

中國駐英大使劉曉明表示，若香港局變失控，中國不會袖手旁觀。劉曉明在倫敦舉行的記者會上表示：「我認為香港政府正竭盡全力控制局勢，但若局勢變得無法控制，中央政府肯定不會袖手旁觀。我們有足夠的決心和力量來結束騷亂。」他表示，中國「有足夠的決心和力量結束動亂」。上星期六，解放軍駐港部隊在香港街頭拆除路障，這是一個象徵性舉措，駐港部隊甚少外出干預日常生活。劉曉明表示：「他們駐紮在那裡是彰顯中國主權，以及為了防禦目的。」劉曉明亦向外國留下口信，包括英國：「我們想告訴這些外國勢力，中國政府仍然決心……反對外國干預香港事務。」他並警告，暴力活動若是持續，香港將跌入深淵。

O embaixador da China em Londres alertou que o Governo central não ficará sem fazer nada se a situação em Hong Kong se descontrolar. “Penso que o Governo de Hong Kong está a fazer todos os esforços para manter a situação sob controlo, mas se a situação sair de controlo, o Governo central certamente não ficará sem fazer nada”, afirmou o diplomata em conferência de imprensa. Liu Xiaoming acrescentou que a China tem “determinação e poder suficientes para pôr fim ao levantamento”. No sábado, soldados chineses da guarnição local do Exército de Libertação Popular saíram às

ruas para remover barricadas. Uma iniciativa simbólica, tendo em conta que raramente saem e intervêm na vida da região. “Eles (soldados) estão lá para mostrar a soberania chinesa e com objetivo de defesa”, frisou o embaixador. Liu deixou ainda um recado, incluindo ao Reino Unido: “Gostaríamos de dizer a essas forças externas que o Governo chinês continua determinado (...) a opor-se a qualquer interferência externa nos assuntos de Hong Kong”. Hong Kong está a “entrar num abismo”, alertou o diplomata, acrescentando que se a violência continuar, “o futuro será terrível”.



中巴友誼到達新高度

Laços entre a China e o Brasil atingem novo patamar

賀雙榮/孫洪波 HE SHUANGRONG e SUN HONGBO | 中國日報 CHINA DAILY

儘管在今年較早時，中巴關係在巴西總統大選中受到一些挫折，現在雙方友誼達到新高度，這是得益於雙方國家高層頻繁的互訪。無論是巴西總統博爾索羅納洛在10月尾的訪華之旅，還是中國國家主席習近平在第十一屆金磚國家巴西利亞峰會對巴西的友好訪問。這都表明中巴關係到達新高度。中巴友誼的共同合作和對話，對中巴友誼有著顯著作用，這對雙方來說都是雙贏局面。儘管中美貿易戰打得如火如荼，中巴貿易額在2018年達到1,110億美元。此外，中國近10年來仍是巴西最大的貿易合作夥伴。去年，巴西在與中國的貿易過程中盈餘290億，較去年上升46.2%。

根據巴西經濟部在4月份公佈的外國投資新聞中記錄，從2003年到2019年第一季度，中國佔巴西外商直接投資額的37%，金額高達710億美元。中國也成為巴西最大的直接投資外商，經計算超過580億美元。尤其在貿易、全球管理以及考慮到兩國在金磚國家和G20峰會中重要的經濟地位，中巴兩國都有著共同的目標，解決各種事務。

在巴西總統訪華期間，博爾索羅納羅強調：「中國和巴西是注定要走在在一起的。」中國也承諾會在戰略和長遠上增進中巴關係，得益於兩國互相理解的戰略合作夥伴關係，兩國走上逐步發展的道路，兩國的合作會引領大家走向更光明的未來。

中美貿易衝突不僅增進了中巴之間的農產品貿易，而且

A pesar de terem sofrido alguns contratemplos durante as eleições presidenciais no princípio deste ano, os laços entre a China e o Brasil têm vindo a melhorar graças às visitas frequentes de oficiais dos dois países, incluindo a do presidente brasileiro Jair Bolsonaro que visitou a China no final do outubro, e do presidente Xi Jinping, com a recente visita ao Brasil, onde participou na 11ª Cimeira BRICS. As relações bilaterais dos dois países estão a entrar numa nova era.

É do interesse mútuo que têm mantido as relações sino-brasileiras na via do diálogo e cooperação. Como resultado, mesmo entre as crescentes fricções comerciais e o protecionismo comercial dos Estados Unidos, o volume comercial entre a China e o Brasil atingiu os 111 mil milhões de dólares em 2018, e a China tem sido ao longo da última década o maior parceiro comercial do Brasil. O Brasil obteve um excedente comercial de mais de 29 mil milhões de dólares com a China no ano passado, um crescimento anual de 46,2 por cento.

De acordo com o Boletim de Investimentos Estrangeiros publicado pelo Ministério da Economia do Brasil, em abril, entre 2003 e o primeiro trimestre de 2019, a China representou 37 por cento do total de investimento estrangeiro direto no Brasil com 71 mil milhões de dólares, tornando-se assim na maior fonte de investimento estrangeiro direto



還使雙方的實際合作更加多元化，農業在中巴貿易和促進共同發展中發揮重要作用。巴西是農產品的主要出口國，而中國是此類產品的最大進口國。當然，中國也進口大量巴西農產品。具體的例子就是去年中國從巴西進口超過6600萬噸大豆，佔中國大豆總進口量的75%。此外，巴西也成為中國戰略農產投資的海外地區。去年的中美磨擦，使中國從巴西的進口量大增。中國正在進行的經濟轉型和消費結構升級，都顯示出加強中巴合作以及建立長期、穩定和雙贏的農

業戰略夥伴關係的重要性。農產品上的合作不應該只局限於擴大市場進出量，還應該全面建立嶄新的產業鏈。這就包括農產品加工、倉儲設施、物流、品種改良，生物技術和研發方面。中國和巴西正在擴大產業合作和使產業更多樣化，例如農業、礦業、能源、電信和技術創新等領域。兩國在航空航天、納米技術和可再生能源領域。尤其是計劃於今年年底發射的「04A衛星」，這些成就將成為南南合作的典範。此外，中國的「一帶一路」倡

議亦使中巴合作提供全新平台。儘管巴西並沒有加入「一帶一路」的合作國家當中，巴西副總統威美頓莫蘭在6月提到，巴西願意促進兩國的投資合作夥伴關係和這項倡議。中巴兩國共同致力於經濟轉型和產業升級，因此應促進產業協調和協同增效。由於巴西在拉丁美洲具有強大影響力，良好的產業體系和人力資源優

勢，中巴合作可以成為深化中拉合作的動力。但是美國似乎有意訴諸「門羅主義」，以阻止拉丁美洲的「外部干預」，但美國本身除外。美國認為中國與拉丁美洲地區日益增長的貿易和投資是威脅，因此正試圖推動迫使拉美國家不使用中國的5G技術，在中國和拉美之間形成楔子。但是，由於巴西的多元化外

交，包括巴西在內的拉丁美洲國家可以平衡與中國和美國的關係。此外，與美國的單邊主義相比，中國正在進一步開放經濟，加強多邊、雙贏的合作。中巴合作以及中拉合作的發展並非針對第三方，也不會受到第三方的影響。■

*賀雙榮是中國社會科學院拉丁美洲研究所的研究員，孫洪波是中國社會科學院拉丁美洲研究所的副研究員

no país, ultrapassando os 58 mil milhões de dólares investidos pelos EUA.

A China e o Brasil têm ambos interesse em fortalecer a cooperação a nível regional, especialmente no que diz respeito ao comércio e administração, sendo economias emergentes importantes, e membros de organizações multilaterais como o BRICS e o G20.

Durante a visita à China, Bolsonaro afirmou que os dois países “nasceram para andar juntos”. A China está empenhada em desenvolver as relações sino-brasileiras de um ponto de vista estratégico e a longo prazo. Graças à parceria estratégica, os países têm levado a cabo um desenvolvimento conjunto progressivo. A cooperação vai permitir um futuro brilhante para ambos.

O aumento de conflitos comerciais a nível mundial tem feito com que a China e o Brasil não só aumentem as trocas comerciais de produtos agrícolas, como também diversifiquem a cooperação ao nível mais pragmático. O setor agrícola tem assumido um papel importante nas trocas comerciais China-Brasil e no impulsionar do desenvolvimento conjunto. O Brasil é um dos principais exportadores de produtos agrícolas e a China o maior importador de tais produtos, incluindo os de origem brasileira. As trocas bilaterais de soja são um exemplo disso, onde mais de 66 milhões de toneladas de soja do Brasil representaram 75 por cento do total de importações de soja da China. Também o Brasil se tem tornado num destino para o investimento estratégico agrícola da China.

Os conflitos comerciais entre a China e os EUA que cresceram

no ano passado têm ajudado a impulsionar as importações agrícolas da China ao Brasil. Tal, em conjunto com a contínua transformação económica chinesa e o desenvolvimento da sua estrutura de consumo, demonstra a importância da fortificação de cooperação entre a China e o Brasil, tal como a criação de uma parceria estratégica a longo prazo, estável e de benefício mútuo na agricultura. Cooperação na área da agricultura deverá ajudar não só a alargar o acesso de mercado como também a estabelecer um novo padrão de cadeias industriais completas, constituídas por processamento de produtos agrícolas, instalações de armazenamento, logística, melhoria de germoplasma, biotecnologia, e pesquisa e desenvolvimento.

A China e o Brasil estão a tomar medidas para diversificar e expandir a cooperação em áreas como a agricultura, recursos minerais, energia, telecomunicações e inovação tecnológica. Têm ainda conseguido alguns progressos em áreas como a aeroespacial, nanotecnologia e energias renováveis, especialmente com o Satélite Sino-Brasileiro de Recursos Terrestres-4A, com lançamento agendado para o fim deste ano, que irá ser um grande exemplo de cooperação Sul-Sul.

A iniciativa chinesa “Uma Faixa Uma Rota” oferece também uma plataforma para esta cooperação China-Brasil. Embora o Brasil não tenha assinado um acordo de cooperação nesta iniciativa, o vice-presidente brasileiro, Hamilton Mourão, disse em junho que o país está disposto a facilitar uma harmonia entre os projetos de investimento em parceria e a

iniciativa.

A China e o Brasil partilham a mesma necessidade de transformação económica e modernização industrial, por isso devem promover uma coordenação e sinergia industrial. Sendo o Brasil um grande mercado com uma grande influência na América Latina e tendo um bom sistema industrial e vantagens a nível de recursos humanos, uma cooperação entre a China e o Brasil poderá tornar-se numa força impulsionadora do desenvolvimento de cooperação entre a China e a América Latina. Os EUA parecem empenhados em usar a “Doutrina Monroe” para prevenir “interferências externas” na América Latina, excluindo interferência dos próprios EUA, vendo o aumento do comércio com a China e investimento na região como uma ameaça, e tentando criar uma distância entre a China e a América Latina ao, por exemplo, pressionar os países da região a não usarem a tecnologia 5G chinesa.

Todavia os países da América Latina, incluindo o Brasil, graças às diplomacias pluralistas, conseguem equilibrar as relações com a China e com os EUA. A ajudar, e comparativamente com o unilateralismo norte-americano, a China está a abrir a economia e a reforçar a cooperação multilateral e de benefício mútuo. O desenvolvimento da cooperação China-Brasil e China-América Latina não tem nenhuma entidade terceira como alvo e por isso não poderá ser influenciado por terceiros. ■

* He Shuangrong é investigador e Sun Hongbo é investigador associado no Instituto de Estudos da América Latina, na Academia Chinesa de Ciências Sociais



葡萄牙：中美可再生能源問題的裁判

Portugal: um árbitro entre a China e os EUA nas



MÁRIO GUEDES* | 金錢世界 DINHEIRO VIVO

美國和中國之間的貿易戰爭、跨大西洋貿易和投資夥伴關係協定、脫歐、2030年可持續發展議程和氣候變化的緊急情況，都是社群、企業和國家必須預測、發展、控制和採取行動的挑戰和機遇，以盡量減少（潛在）風險，維護國家的最高利益。葡萄牙最關心的是與兩個超級大國建立聯繫。因此，我們可以說，《里斯本條約》和《歐盟條約》已經確定未來要走的路，只有強大而有凝聚力的後特朗普大西洋集團的復興，才能滿足我們的地緣戰略立場，符合葡萄牙外交歷史的路線方針。同時，與世界地緣政治新興大國的戰略夥伴關係似乎對任何外交活動都至關重要。在過去十年，面對全球危機和計劃調整，葡萄牙加強有關聯繫，因此促成習近平的訪問，並於2018年12月簽署新絲綢之路諒解備忘錄。新絲綢之路（又稱「一帶一路」倡議）是習近平通過對運輸、通信、基礎設施及能源作戰略投資，將中國與中亞

和歐洲連接起來的重要規劃。目前，佔人口五分之三、世界財富三分之一的71個國家與「一帶一路」有或多或少的聯繫，其中13個國家是歐盟的成員，並與「一帶一路」建立聯繫。在葡萄牙，中國活躍於一系列戰略領域中，從金融業和能源安全行業到可再生能源行業，包括BCP、BESI、忠誠保險、EDP、Ren、GALP能源（巴西）等公司。舊的「中華帝國」對可能舉行的巴雷洛多用途碼頭和錫尼什港的國際公開招標也表現出興趣。外交部長奧古斯托·桑托斯·席爾瓦最近解釋：「對於北大西洋傳統盟友在這方面的關切和批評，以及關於中國投資質量和戰略資產處置的公開討論。」我們的新絲綢之路諒解備忘錄完全符合歐洲的條件（環境和金融可持續性、公開招標和不依賴基礎設施的債務或所有權）。然而，來自其他政治領域的人士，如沙

阿戈·莫雷拉警告：「葡萄牙政府必須明確劃定自己的紅線。首先，必須限制中國（或任何其他國家）的資本流入國家戰略領域（……），或者「成為與美國組成的兩國聯盟的一部分，這決定我們的安全」。

同時，現在看來很明顯的是，由美國外國投資委員會評估和授權在美國的外國投資交易，包括那些對其國家安全產生影響的交易，但其並沒有對葡萄牙電力公司的私有化進程給予應有的重視，使在該國運營的主要可再生能源公司之一被外國控股，即中國。但是這種分心不會再持續很長一段時間，可能很快美國機構就會對EDP北美公司的運作作出反應。美國駐葡萄牙

大使喬治·格拉斯最近對中國在該國的定位和影響力提出了強烈的（公開）批評，這也證明了這一點。他在接受訪問時表示：「在任何情況下，中國都無法控制EDP美國業務，第三大可再生能源生產者。在這種情況下，越來越明顯的是，新的騷亂時期開始在國家能源部門出現，EDP有可能成為兩個區塊之間展開戰鬥的戰場。因此，重要的是葡萄牙政府不允許衝突升級，因為副作用可能包括對我國經濟造成無法估量的損害，並影響我們與全球的主要盟友的戰略和地緣政治關係。」

* Mário Guedes, 前能源總局局長



energias renováveis

A guerra comercial entre os EUA e a China, o Acordo de Parceria Transatlântica de Comércio e Investimento (TTIP), o Brexit, a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e a emergência das alterações climáticas são desafios e oportunidades que os cidadãos, comunidades, empresas e o Estado, devem antecipar, desenvolver, controlar e agir, por forma a minimizar os riscos (potenciais) na defesa do superior interesse nacional. A Portugal interessa, acima de tudo, cultivar os laços com ambas as superpotências. Desde logo, é possível afirmar que a Europa do Tratado de Lisboa e do Euro já definem um rumo a seguir, pelo que só o ressurgimento de um bloco atlantista forte e coeso pós-Trump poderá ir ao encontro da nossa posição geoestratégica e das constantes linhas de força da história diplomática portuguesa.

Em simultâneo, parece evidente que a parceria estratégica com a potência emergente da geopolítica mundial é também primordial para qualquer diplomacia. Na última década, em face da crise mundial e do programa de ajustamento, Portugal soube reforçar esses laços, algo que culminou com a visita de Xi Jinping e a assinatura do memorando de entendimento sobre a Nova Rota da Seda em Dezembro de 2018. A Nova Rota da Seda (ou Belt and Road Initiative, BRI) é o grande projeto de Xi Jinping para ligar a China à Ásia Central e à Europa, por via de investimentos estratégicos em infraestruturas e redes de transportes, comunicações e, naturalmente, a energia. Atualmente, 71 países – que representam três quintos da população e um terço da riqueza mundial – estão de alguma forma associados à BRI, sendo que 13 deles são membros da União Europeia (UE) e formalizaram a cooperação com a BRI. Em Portugal, a presença chinesa é evidente num conjunto de setores estratégicos, desde o financeiro e segurador ao energético, neste caso com relevância nas energias renováveis, sendo disso exemplos BCP, BESI, Fidelidade, EDP, REN e a GALP (Brasil). O antigo “Império do Meio” tem ainda demonstrado interesse no eventual concurso público internacional para o novo terminal multiusos do Barreiro e no Porto de Sines. Em face das preocupações e críticas levantadas pelos aliados tradicionais do Atlântico Norte neste campo, bem como o debate público sobre a qualidade dos

investimentos chineses e a alienação de ativos estratégicos, o Ministro dos Negócios Estrangeiros, Augusto Santos Silva, esclareceu recentemente que “O nosso memorando de entendimento sobre a ‘Nova Rota da Seda’ respeita integralmente as condições europeias (sustentabilidade ambiental e financeira, concursos públicos abertos e nenhuma dependência, em termos de dívida ou propriedade de infraestruturas)”.

Porém, personalidades de outros campos políticos, como Tiago Moreira de Sá, têm alertado que “o Estado português tem de traçar bem as suas linhas vermelhas. Desde logo, tem de haver limites à entrada de capital da China (ou de qualquer outro país) em sectores estratégicos nacionais (...)” ou “que fazemos parte de uma dupla aliança com os Estados Unidos e que dela depende a nossa segurança”.

Simultaneamente, parece hoje claro que o Committee on Foreign Investment in the United States (CFIUS), que avalia e autoriza as transações de investimento estrangeiro nos EUA, incluindo aquelas com impacto na sua segurança nacional, não prestou a devida atenção ao processo de privatização da EDP, permitindo que um dos principais players das energias renováveis a operar no país seja detido por um Estado estrangeiro, a China. Mas esta distração não se deve manter por muito mais tempo, sendo bastante provável uma reação em breve das instituições americanas à operação da EDP North America. Prova disso são as recentes e bastante contundentes críticas (públicas) do Embaixador dos EUA em Portugal, George Glass, ao posicionamento e influência chinesa no país, afirmando em entrevista que “em nenhuma circunstância os chineses vão controlar o que a EDP tem nos Estados Unidos, o terceiro maior produtor de energia renovável”. Perante este cenário, é cada vez mais evidente que se começa a desenhar um novo período tumultuoso no seio do setor energético nacional, com a EDP a correr o risco de se transformar no campo de batalha entre os dois blocos. É, assim, importante que o Estado Português não permita o escalar do conflito (e, mesmo, que o saiba mediar), já que os efeitos secundários podem incluir prejuízos incalculáveis à nossa economia, bem como afetar estratégica e geopoliticamente as relações com os nossos principais aliados a nível global. ■

* *Antigo Diretor-Geral da Energia*

澳門科學館

Centro de Ciência de Macau

1001發明精華展：阿拉伯科學發明的黃金時代

A Era de Ouro da Ciência Árabe:
Exposição de 1001 Invenções

本展覽透過逾60件互動展品、短片、戲劇導賞及工作坊等，介紹現今的中東地區自公元7世紀起一千年間豐富的科學發展史。展覽期望讓公眾認識那些時至今日依然影響我們的生活的科學文化遺產，促進科學的多元發展及跨文化鑑賞。

Com mais de 60 exposições interativas, curtas-metragens, apreciação guiada de teatro e workshops, a exposição apresenta uma rica história de desenvolvimento científico a partir do século VII na região que conhecemos hoje como o Médio Oriente. A exposição tem como objetivo mostrar um legado científico e cultural que ainda hoje influencia as nossas vidas e promover a diversidade na ciência e a valorização intercultural.

至 **Até 27/10**

澳門科學館展覽中心二號展廳

Galeria 2, Centro de Exibições

宇宙的幽靈—捕捉暗物質

Fantasma do Universo
A caça da Matéria Escura

這個節目展示了暗物質最激動人心的探索，從大爆炸發生到發現。通過歐洲核子研究組織的大型強子對撞機 (LHC) 來揭示了暗物質存在的最早證據。我們可以透過弗里茨·茲威基的眼睛看到這一切。這位科學家發明了「暗物質」一詞。並描述了薇拉·魯賓在仙女座星系中目睹的星體編排，然後深入地下並向我們展示位於一個古老的金礦中，地球上最敏感的暗物質。

Um espetáculo que mostra a emocionante exploração da matéria escura, desde o Big Bang até à sua descoberta, tal como prevista, no Grande Colisionador de Hadrões do CERN (LHC). Revela os primeiros indícios de sua existência através dos olhos de Fritz Zwicky, o cientista que inventou o termo “matéria escura” e descreve a coreografia astral testemunhada por Vera Rubin na galáxia de Andrómeda para a seguir penetrar profundamente no subsolo e nos mostrar o detetor de matéria escura mais sensível da Terra, alojado numa antiga mina de ouro.

12h, 15h

天文館 Planetário

回到月球

Voltar à Lua de Vez!

它讓我們更了解月球探索。這部電影從20世紀60年代末和70年代初的第一個太空探索時代開始，探索離我們最近的天體-月球。現在我們處於最佳的時期去重返月球。觀眾將會被帶到火箭發射，著陸和成功的月球表面探測之旅。

Irá permitir-nos conhecer mais sobre a exploração lunar. O filme começa com a primeira era da exploração espacial, no final dos anos 60 e início dos anos 70, de forma a explorar o nosso vizinho celestial mais próximo - a Lua. Agora, encontramos-nos no melhor momento para regressar à Lua. O público é levado através de um lançamento, alunagem e viagem bem sucedida na superfície lunar.

天文館 Planetário

展覽 EXPOSIÇÕES



Daily Impermanence

11月24日

24 de novembro

às 16:00 – 18:15

Casa do Povo

路環水桶巷4號

Travessa da Pipa, 4, Coloane, Ilhas, Macau

Mae Macau Art Exhibit
in Macau

25/11 às 15:30 – 29/11 às 19:30

Albergue SCM

表演 ESPETÁCULOS



念念夜闌

澳門國際研究所

Uma Noite Inesquecível

IIM Instituto Internacional de Macau

澳門文化中心

Centro Cultural de Macau

26/11 às 20:00 – 22:30



日系秘魯菜

The Return of TokyoLima

澳門文華東方酒店

Mandarin Oriental, Macau

Sexta-feira às 19:00 – 23:30

CARLOS MARREIROS

若龍

作品展
EXPOSIÇÃO DE
EXHIBITION OF

**RED 喜紅艦
DECEMBER**

2019.11.09 - 2020.02.13

塔石藝文館 | Galeria Tap Seac | Tap Seac Gallery

澳門荷蘭園大馬路529號, Avenida Conselheiro Ferreira de Almeida, 529, Macau

10:00 - 21:00 | 免費入場 | Entrada Livre | Free Admission | www.icm.gov.mo

“喜紅艦—馬若龍作品展”

“Red December – Exposição de Carlos Marreiros”

9/11 a 13/02

塔石藝文館

Galeria Tap Seac

LP RESISTANCE
PRESENTS

**CHE CHE
HOUSE PARTY**

FEATURING: RELAXMARCO

LP RESIDENTS: BURLY & TED

22 NOV 2019 9PM TILL LATE

任和路129號海茵怡居地下F7舖
Che Che Bar Taipa (formerly The Breathers)
Estrada da Ponta da Galés, Macau, China

Che Che Bar House Party

22/11

21:00 – 03:00

Che Che Bar Taipa-The Breathers'

氹仔美副將馬路129號海茵怡居地下F舖,
Macau

電影 CINEMA

戀愛·電影館
CINEMATECA PAIXÃO

未來之路：海峽兩岸暨港澳地區
大專學生電影作品交流展 2019
Caminhos Futuros – Festival
de Cinema de Estudantes
Universitários dos Dois Lados
do Estreito, Hong Kong e Macau
2019

Filmes da Gala de Abertura 1
《十月》

導演：瑪利亞·哈布力
Dias Mais Luminosos
Re : Maria Khabull
《妳是我的女兒》

導演：陳穎文
És Minha Filha
Re : Chan Wing Man
《阿均》

導演：楊書芳
Do Outro Lado do Muro
Re : Yang Shu Fang
《孤獨患者》



導演：李思恩
O Solitário 52
Re : Li Si Ian

23/11 18:00

PUB 廣告

官樂怡基金會畫廊 GALERIA FUNDAÇÃO RUI CUNHA

22/11

琴約在黃昏. 精創音樂文化協會. 活動將以中文進行

Uma Noite com Piano na Galeria. Associação Elite. Evento em chinês.

18h

25/11

跨文化對話 – 聚焦果阿, 第烏和斯里蘭卡. 歷史集. 活動將以葡文進行
主講嘉賓: Pedro Pombo教授 和Mahesh Radhakrishnan 博士. 由
Mario Nunes 主持是次活動

Diálogos Interculturais – Goa, Diu e Sri Lanka em Foco. Pauta de Histórias. Evento em português.

Com Prof. Pedro Pombo e Dr. Mahesh Radhakrishnan.

Moderação de Mario Nunes

18h30

27/11

Sena - Sophia情牽二十載. 書籍閒談. 活動將以葡文進行. 由Ana Paula Dias介紹此書. 由Liliana Miguel Pires和Pedro D'Alte朗讀
Sena e Sophia – Duas Décadas de Amizade. Conversas Sobre o Livro. Evento em português.

Introdução de Ana Paula Dias. Leituras por Liliana Miguel Pires e Pedro D'Alte

18h30

28/11

努諾·聖地牙哥最新作品展. 畫展. 活動將以中文. 英文. 葡文進行
Obras Recentes de Nuno Santiago. Exposição de Pintura. Evento em português, inglês e chinês.

18h30



Women's Five Run - November 2019

11月30日

30 de novembro às 08:00 – 11:00



澳平 PLATAFORMA
門台 MACAU

業權人 propriedade: 平台多媒體項目有限公司 Plataforma Projectos Multimédia, Limitada • 總編輯 diretor: 馬天龍 José Carlos Matias • 高級編輯 editor senior: 陳思賢 David Chan • 編輯 editora: 蘇熾琳 Catarina Brites Soares • 中文編輯 editor (chinês) 周俊元 Johnson Chao • 美術總監 diretor criativo: José Manuel Cardoso • 合作伙伴 colaboradores: 安國標 António Bilrero • 馬菊怡 Margarida Vidinha • José I. Duarte, 紀美麗 Maria Caetano, 盧西亞娜 · 雷濤 Luciana Leitão, 少華 Shao Hua, 蔡少民 Kenneth Choi, 克勞迪婭 · 貢薩爾維斯 Zetho Cunha Gonçalves (Luanda) e Pedro Franco (Casa Poema), 翻曉瓊 Joanne Kuai • Gonçalo Lobo Pinheiro • 翻譯及修訂 tradução e revisão: Hugo Deus Monteiro, 陳嘉俊 Dinis Chan, 秦慧婧 Doris Qin, 劉夢瑩 Isabela Liu, 黃璋麟 William Wong • 合作夥伴 parcerias: 中國日報 (中國) China Daily (China), 新聞報 (葡萄牙) Jornal de Notícias (Portugal), 每日新聞 Diário de Notícias, 安哥拉日報 Jornal de Angola, 國家報(安哥拉) O País (Angola) • 通訊社 agências: 新華社 Xinhua, 葡新社 Lusa, 巴新社 Agência Brasil • 董事總經理 Administradora: 金凱心 Alexandra Lemos • 廣告 publicidade: 馬菲莉 Filipa Rodrigues | filipa@plataformamacau.com

印刷 Impressão: 華輝印刷 (澳門) Tipografia Welfare, Macau • 發行量 Tiragem 3.000 exemplares

澳門大堂圍22號得福大廈地下 | Pátio da Sé, N. 22-R/C, Macau; T. (853) 2882 2020 / 2021 | F. (853) 2882 2028 | M. (853) 6395 3377; Email: info@plataformamacau.com, www.plataformamacau.com

司警擴權保國安

PJ com mais meios para defender segurança do Estado

行政會完成討論一項法律草案。草案建議司法警察局將新設特定附屬單位保護國家安全，有關草案將向立法會提交。草案建議，允許司警局創建新的特定附屬單位，例如國家安全情報工作處、國家安全罪案調查處、國家安全政策研究處等。

行政會發言人梁慶庭表示：「草案調整司警的權限，明確賦予司警專職權限，以調查電腦相關和網絡安全罪案，以及危害國家安全的罪行。」梁慶庭補充，草案亦規定，司警可以查閱民事及刑事身份資料以及在行政當局、公共自治實體及被特許人的資料庫內與犯罪有關的資料。

司警局長薛仲明表示，在資料提取過程中合法有序進行：「當司警發現任何犯罪證據時，實體必須合作。（...）我們可以獲取任何數據嗎？首先，這些數據與犯罪嫌疑有關，然後我們有非常嚴格的準則，對於獲取這些數據非常嚴謹。」■



O Conselho Executivo aprovou a proposta de lei que vai permitir à Polícia Judiciária (PJ) criar uma unidade de investigação de crimes contra a segurança do Estado. O diploma vai ser submetido à Assembleia Legislativa. A proposta vai permitir que sejam criadas “novas subunidades específicas” como as divisões de Estudo das Políticas de Segurança do Estado, de Investigação de Crimes Administrativos de Segurança do Estado, e das Informações de Segurança do Estado. “Ajustar as competências da Polícia Judiciária, sendo atribuída expressamente à PJ a competência exclusiva para investigar os crimes relacionados com a informática e a cibersegurança e os crimes contra a segurança do Estado. Esta é a parte mais importante da proposta

de lei”, frisou o porta-voz do Conselho Executivo. Leong Heng Teng acrescentou ainda que a legislação prevê também que a Polícia Judiciária passe a ter acesso digital “à informação civil, criminal, bem como à informação de interesse criminal contida nos ficheiros da Administração, das entidades públicas autónomas e dos concessionários”.

O diretor da PJ garantiu legitimidade no acesso à informação: “Quando a PJ detectar qualquer indício de criminalidade, as entidades têm de colaborar. (...) Agora, será que podemos obter qualquer dado? Primeiro esses dados têm a ver com a suspeição da prática de um crime e depois nós temos orientações muito rígidas, muito sérias quanto à obtenção e fornecimento desses dados”. ■

港珠澳大橋騙案：12被告罪成 Caso Ponte: mais 12 culpados

——年前，香港政府外判的工程顧問公司，12名人員涉嫌在港珠澳大橋混凝土測試造假。《南華早報》報導，香港西九龍法院裁定，外判的嘉科工程顧問有限公司，對混凝土測試造假，使港府損失5800萬。早前已有6名員工認罪，餘下的12名人員否認串謀詐騙罪，稱是為勢所逼、聽命上司。法官認為，各人知道「錯了便改」及「錯了便騙」的分別，卻採取「錯了便騙」的計劃，所謂改正只是美化的藉口，遂裁定所有人罪成，最高可被判予32個月監禁。■

Doze técnicos de uma empreiteira contratada pelo Governo de Hong Kong foram considerados culpados por falsificação de testes na ponte que liga Macau, Hong Kong e Zhuhai, inaugurada há um ano. Segundo o South China Morning Post, o Tribunal Distrital considerou que os funcionários do laboratório da Jacobs China Limited, empresa responsável

por analisar a força dos materiais utilizados na construção da ponte, foram culpados por um caso de fraude que custou 58 milhões de dólares de Hong Kong ao Governo da região. Seis funcionários já se tinham declarado culpados, os 12 que se declararam inocentes, e que foram condenados, afirmaram que seguiram ordens para corrigir os resultados dos testes

alterando os registos de computador, substituindo as amostras verdadeiras por falsificadas. Os arguidos alegaram que desconheciam que estavam a cometer um crime. O juiz que frisou que estavam cientes da diferença entre “corrigir erros” e “encobrir erros”, tendo cometido o crime de forma consciente. As penas podem ir até aos 32 meses de prisão. ■

中國樂隊五條人與葡萄牙藝術家Surma攜手合作，這是「我的城市」(This Is My City) 藝術節另一亮點。從11月25日到30日，活動將在澳門及珠海舉行，匯集一系列音樂會、展覽和演講。葡萄牙歌手Conan Osiris亦是海報上的重點名字，他代表葡萄牙出席在特拉維夫的音樂節。DJ Kitten是活動中另一名藝術家，另外亦包括澳門導演徐欣羨及António Faria的紀錄片展，是有史以來數量最多的本地樂隊。

「我的城市」回到小城 “THIS IS MY CITY” DE VOLTA

A banda chinesa Wu Tiao Ren, com a artista portuguesa Surma, é um dos momentos altos de mais uma edição do festival de artes This Is My City. De segunda-feira, 25 de novembro, até dia 30, o evento junta uma série de concertos, exposições e palestras repartidas por Macau e Zhuhai. O cantor português Conan Osiris é outro dos nomes do cartaz. Conan foi o representante de Portugal no Eurofestival da Canção, deste ano, em Telavive, com “Telemóveis”. O luso DJ Kitten é mais um dos artistas que integra o programa que inclui ainda mostra de documentários dos realizadores de Macau Tracy Choi e António Faria, além do maior número de sempre de bandas locais.

